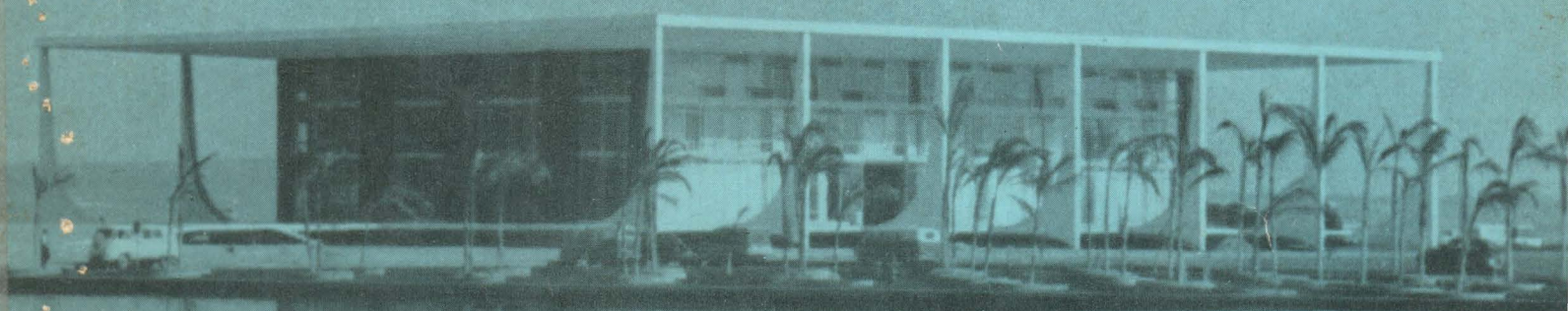


brasil



44

Companhia Urbanizadora de Nova Capital do Brasil, Novacap (Criada pela lei N.º 2.874, de 19 de setembro de 1956).
Sede : Brasília. Escritório no Rio : Avenida Almirante Barroso, 54 – 18.º andar.

DIRETORIA

Presidente :

Segismundo de Araújo Mello

Diretores :

Dr. Ernesto Silva

Dr. Guilherme Machado

Dr. Pery Rocha França

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente :

Segismundo de Araújo Mello

Membros :

Dr. Adroaldo Junqueira Aires

Dr. Carlos Martins Teixeira

General Ernesto Dornelles

Dr. José Ludovico de Almeida

Dr. Tancredo Godofredo Viana Martins

Cel. Virgílio Távora

CONSELHO FISCAL

Membros :

Dr. Armando Lages

Dr. Herbert Moses

Dr. José Peixoto da Silveira

Dr. Themistocles Barcelos, suplente

Dr. Vicente Assunção, suplente

b.

Diretor : Prof. Nonato Silva.

Secretária : Elsa Maria Pereira Reis

Historiador : Prof. Horácio Mendes

Capa e paginação : Arq. Armando Abreu

Redator : Leony Mesquita

Fotos : M. Fontenelle (leica III F-film adox).

Redação : Avenida Almirante Barroso, 54 – 18.º andar – Publicação mensal da Divisão de Divulgação da Novacap. Fone : 22-2626 – Rio de Janeiro – Brasil

Número avulso : Cr\$ 10,00 (dez cruzeiros)

Assinatura anual : Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros)

A direção não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados.

Nossa Capa : O Palácio do Supremo Tribunal Federal, projeto de Oscar Niemeyer, já em pleno funcionamento.

brasil

ano 4

agosto de 1960

número

44

um marco histórico de alto porte

Prof. Júlio Barbosa

Não resta a menor dúvida, a esta altura, que a construção de Brasília e a mudança da capital representam marco histórico de alto porte, unanimemente reconhecido por todos, inclusive pelos seus próprios opositores, sendo mesmo desnecessário dar-lhe nada mais do que a carga significativa de que ele está carregado. Brasília é mesmo, incontestavelmente, uma violência estrutural, no sentido de que afetou, está afetando e afetará, em escala crescente, a combinação qualitativa e quantitativa das peças de que se compõem o delineamento e o conteúdo do "stato quo" nacional, cortando o país de alto a baixo com a sua audácia avassaladora. Sua propriedade mais marcante é que não teve origem mecânica e espontânea, mas foi deliberadamente preparada e perseguida pelos homens e grupos que a conceberam e que a vem executando, indicando de modo claro que os seus realizadores tinham plena consciência da avaliação histórica do projeto, cuja consecução envolveu uma das maiores e mais empolgantes empreitadas coletivas jamais realizadas em qualquer época neste país. Levada a termo com uma determinação implacável, sem tréguas e sem fraquezas intermediárias ou intermitentes, com assombrosa e terrível eficácia, o projeto de Brasília denuncia por seu turno, sob esse ângulo, a competência da comunidade brasileira, para as grandes arrancadas. E a sua aptidão em dobrar a seu favor, e de acordo com seus desígnios, o curso desfavorável da História. Não cometeríamos engano e nem praticaríamos jactância desmesurada, se disséssemos que a admiração que os grandes visitantes têm demonstrado por Brasília, vai além da simples cortesia e da reverência elegante: é tipicamente surpresa no reconhecimento de que este país tropical foi capaz e teve idoneidade para sacudir o torpor e a conformação de que se revestia. Um povo que alcançou em tão pouco tempo solucionar o projeto de Brasília, pode sem dúvida encarar com maior alento as superiores tarefas que tem a enfrentar no áspero caminho do seu desenvolvimento econômico.

Na verdade, não se tem notícia de outro cometimento mais audacioso do que o de Brasília, na linha do projeto atrevido e veemente, racionalmente fecundado pela mão coletiva, e sobretudo — por quê negar? — pela imaginação criadora de homens tocados pelo sortilégio de Prometeu, cujo nome óbvio e cósmico, dispensamo-nos de pronunciar, e cuja sigla, mola de propulsão e mito do povo, encherão o meio século vinte brasileiro com eminência soberana. Nada devemos

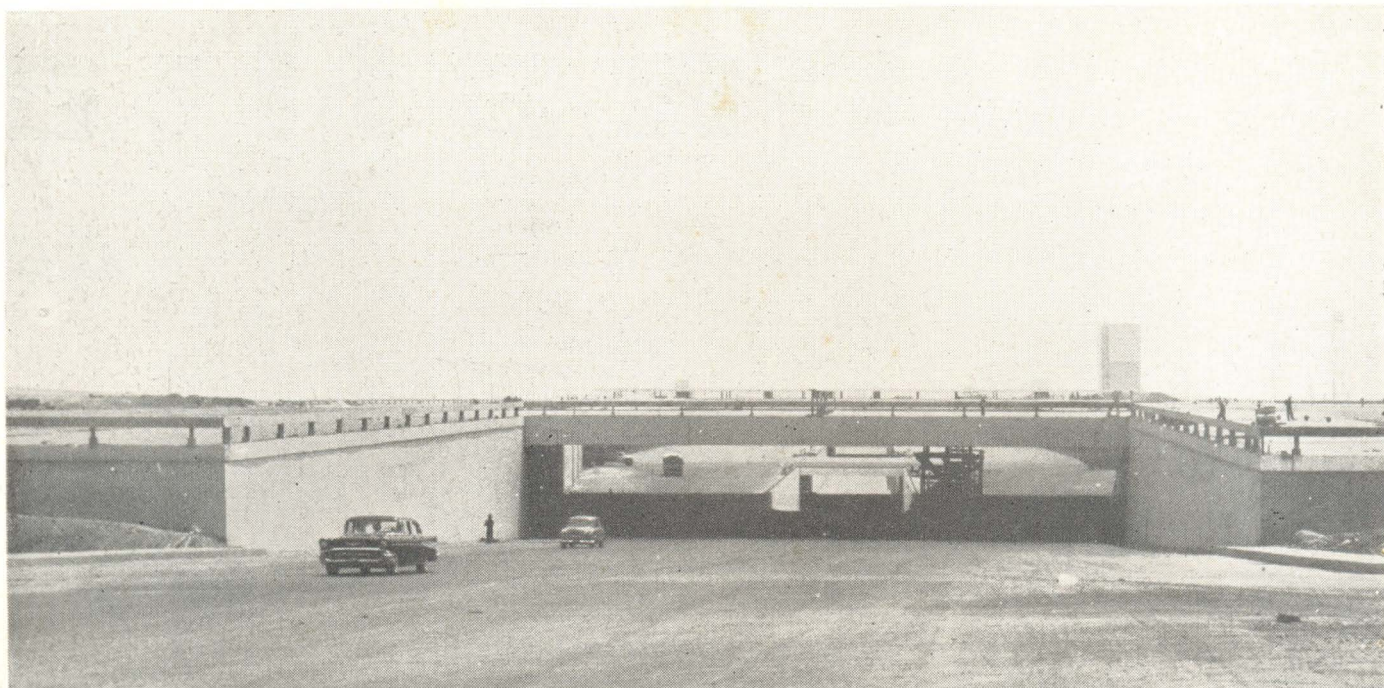
pessoalmente a ele, senão do que da sua parte, nos está dando a todos, como brasileiros, que vivemos a época rara da nação irrequieta e determinada a vencer o ato vestibular da sua promoção à história da civilização planetária.

Queiramos ou não, estamos todos neste país, sinalizados pela chama generosa e criadora de Brasília. A fim de iluminar mais a sua dimensão magnânima, arregimentaram-se em torno da sua glória adolescente, além dos inúmeros que a vieram louvar, alguns poucos que a vieram engrandecer ainda mais, com o exercício da recusa e da intolerância. Por esses, aliás, Brasília nutre a sua única alergia, que é também o seu capricho maternal, tolera-os com infinita compreensão, retardatários eleitos para o Augusto desempenho do mister sacrificial de negá-la 3 vezes, 30 vezes, 300 vezes, no mais contraditório câro de exaltação ao revés de que se tem conta entre nós, no momento, o câro da repulsa concordatária.

Empreendimentos como o de Brasília, sem dúvida repercutem fortemente no ânimo, na conduta e nas idéias de certas e determinadas categorias de grupos e pessoas, que a concretização da iniciativa, dispôs em situação prejudicial, imaginária ou não, em quaisquer das suas múltiplas modalidades e variantes.

Convém acentuar que admitimos com o maior empenho e a mais distinta consideração, a tese da função necessária, inglória mas relevante, do exercício da recusa. O que seria de Brasília sem as resistências à Brasília, o que seria dela sem os seus opositores de todos os naipes, preciosos e indispensáveis materiais de construção, a se inscrever nas entrelinhas invisíveis da placa de inauguração?

Tem sido praticamente infinita — a respeito de Brasília — o que podemos chamar a fenomenologia da recusa extremamente diversificada a sua dialética respectiva e concomitante. Na medida que o projeto se ultima e assume a condição de fato consumado, abalam-se os interesses constituídos, surpreendem-se, irritados, os incrédulos, os pessimistas e os adversários diretos e oblíquos, adquire virulência o dispositivo tático implícito na estrutura da recusa, já entreaberto à postura concordatária e maleável à conjuntura do inexorável. Proliferam as técnicas operatórias destinadas a disfarçar as inumeráveis manifestações da rejeição, que entremeiam do polo radical ao polo da sujeição, cabendo primazia às atitudes intermediárias que são taticamente mais rentáveis.



Aspecto do cruzamento dos eixos Rodoviários e Monumental, apresentando a perfeita separação do tráfego.

Escadas rolantes ligam as diversas plataformas.



cruzamento dos eixos

Simples e elegantes lojas da W-3 em um flagrante noturno.



Escritórios da Novacap, instalados na W-3.



colégio dom bosco

Foi inaugurada a 30 de agosto a sede definitiva do Colégio Dom Bosco, construído na Avenida W-3, no Plano-Piloto. A solenidade constou da bênção do edifício e do lançamento da pedra fundamental do ginásio Maria Auxiliadora, pelo arcebispo de Brasília, Dom José Newton de Almeida Batista.

A solenidade contou com a presença do presidente Juscelino Kubitschek, prefeito Israel Pinheiro, representantes dos Poderes Legislativo e Judiciário, Salesianos, Filhas de Maria Auxiliadora, Cooperadores, ex-alunos, Amigos das Obras de Dom Bosco e alunos dos colégios salesianos de Brasília, Rio de Janeiro, Niterói, Goiânia, Silvânia e Anápolis.

A parte artística esteve a cargo dos "Pequenos Cantores da Guanabara" e do "Coro Brasília" de Belo Horizonte, sob a regência do pe. João Bedeschi e da professora Carmen Sílvia V. de Vasconcelos, respectivamente.



A fachada posterior do colégio D. Bosco.

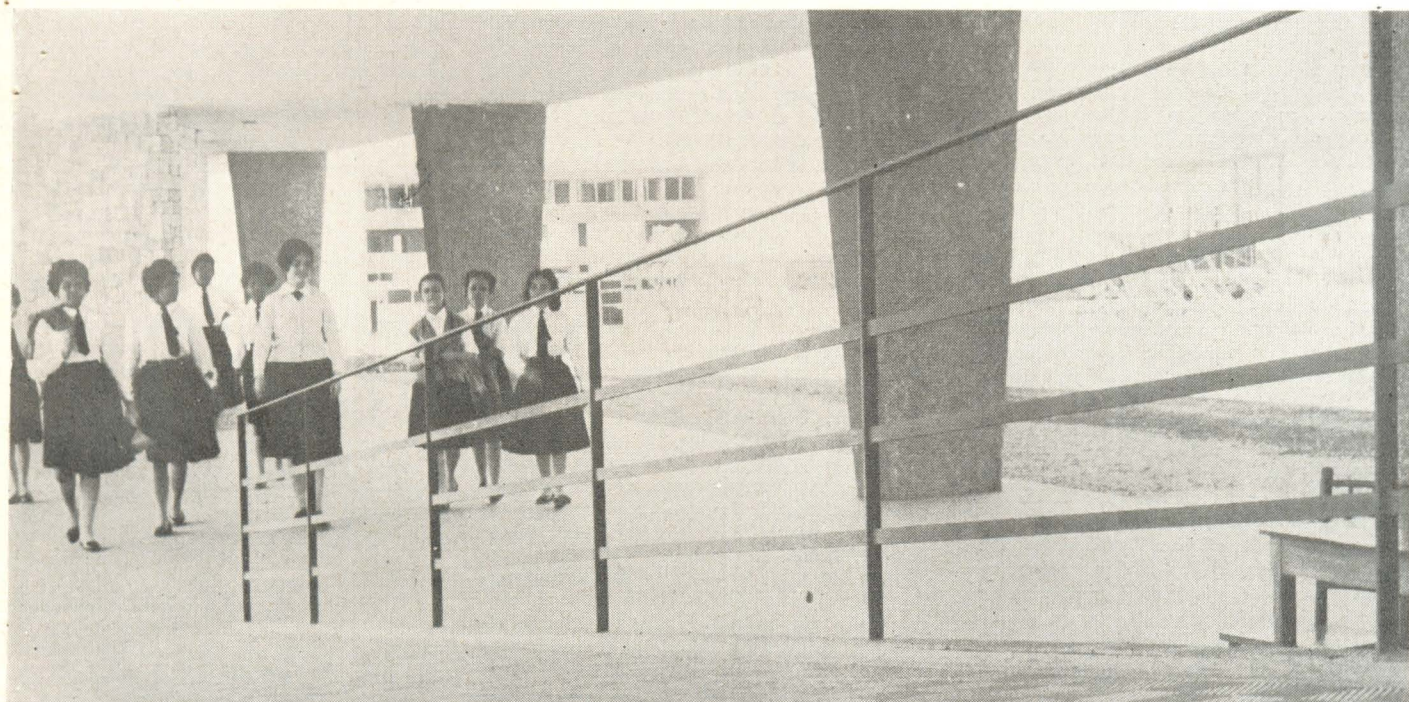
A frente do colégio mostrando as rampas que ligam os diversos pavimentos e o "brise soleil" proteção contra a insolação.





Estudantes do colégio dirigem-se para as aulas.

O edifício do colégio onde estão aplicados os últimos e mais perfeitos recursos da arquitetura moderna na construção escolar.



brasil — marco irrevogável de outra era para o brasil

Edmundo Galvão

Quem olha para o mapa-mundi e verifica que o Brasil nêlo ocupa metade da América do Sul, a quinta parte das Américas e um quinze avos de todo o globo, admira-se de, somente após quase meio milênio, haver um pioneiro surgido com a decisão inflexível de situar sua Capital no maciço goiano, para completo aproveitamento de seus oito e meio milhões de quilômetros quadrados, mais de metade dos quais ainda por desbravar.

Há o vêzo de se considerarem figuras ímpares, no cenário dos tempos, conquistadores como Átila, Alexandre, César. Eles, entretanto, assolaram terras, vilipendiaram povos, tingiram de muito sangue suas conquistas, satisfazendo só a vaidade de domínio pela violência, pelo direito do mais forte. Os benefícios acaso resultantes dessas conquistas, dêsses rios de sangue, brotaram das reações dos povos espezinhados e vencidos, e não da vontade de proteger e ajudar dos caudilhos.

Auréola de heróis merecem os campeadores que quebram jugos e repelem opróbrios, opondo à cobiça e à opressão o amor à liberdade, a espada da honra, o direito à autodeterminação. O sol dos trópicos iluminou nas Américas dois vultos dessa estirpe: Simon Bolívar e George Washington.

Do que êstes, não têm menor valor estadistas como Rio Branco, resolvendo pacificamente questões de limites seculares, ou como Kubitschek, represando águas, levantando usinas e cidades, assentando trilhos e rasgando estradas no coração da Pátria imensa, quase do tamanho da Europa inteira.

Entre Rio Branco e o Presidente Kubitschek foi necessário que Getúlio Vargas erguesse a nação de demasiado atraso. O primeiro firmou a confinidade geográfica, o segundo deu conteúdo legal às aspirações proletárias, o terceiro atende a imperativos de toda ordem e transfere a Capital para o centro do país, com a colaboração do Congresso.

A História, aliás, tem suas leis e é em virtude delas que os povos se agitam. Euclides da Cunha escreveu em 1901: "A civilização avançará nos sertões impelida por essa implacável — fôrça motriz da História — que Gumpłowicz, maior do que Hobbes, lobrigou num lance genial, no esmagamento inevitável das raças fracas pelas fortes. O "jaguço" destemeroso, o "tabaréu" ingênuo e o "caipira" simplório

serão em breve tipos relegados às tradições evanescentes, ou extintas".

Em face do subdesenvolvimento nacional, com índices demográficos ascencionais e seis milhões de quilômetros quadrados a serem explorados, a visão patriótica do Presidente Kubitschek, sem medir sacrifícios a que mais do que ninguém se submete, concretiza o que muitos outros sonharam sem a audácia realizadora.

Por certo êsse bandeirante inigualável compreendeu o que os opositores ainda não viram: ou o Brasil assumiria a atitude varonil com que se projeta entre as nações (industrialização, agricultura, mudança da Capital, Opa, rodovias, etc.), ou mergulharia no desaprêço e na corrupção pelo desalento e pela miséria.

Segundo o que leio e ouço, Brasília, como cidade, é exemplo único na terra em todos os sentidos (traçado, situação, arquitetura, velocidade, beleza); como Capital é marco definitivo para o alvorecer da grandeza compatível com a extensão territorial do país. Aventureiro, pertinaz, olímpico, olhando para as gerações que aí vêm, o grande Presidente, o montanhês esplêndido de otimismo e bravura, constrói o futuro, sob o entusiasmo dos brasileiros positivos e do mundo.

Já não são somente as águas que do planalto goiano descem para as bacias do Amazonas, do São Francisco e do Prata; também descem da Capital, assentada nêlo como fanal, as providências governamentais de amparo, incentivo e propulsão, igualmente distribuídas para todos os quadrantes.

Vias férreas e modernas rodovias estão atravessando regiões até hoje desconhecidas e a suas margens, de norte a sul, do Acre à orla marítima, surgem fazendas, cidades e fábricas. Antes de Brasília era o êxodo para o desemprego e as favelas dos centros populosos, o interior em abandono cada vez maior; agora, despertadas as qualidades positivas da raça pelo dinamismo do Presidente pioneiro, voltam os brasileiros à hinterlândia e nela ao entusiasmo que cria, ao trabalho que redime, às iniciativas que enriquecem. E a capacidade nacional de evolução vertiginosa, o braço, inteligência e capital estrangeiros, assentam, sob o escudo do mais amplo espírito democrático, as bases da grande nação sul-americana. Um fluminense de gênio previu o que um mineiro inexecedível, estadista e campeão, está realizando com a tenacidade dos predestinados.

Base aérea

Foi extinto o destacamento de base aérea de Brasília, que, durante quase três anos, prestou os mais assinalados serviços à construção da nova capital brasileira, orientando e supervisionando todas as atividades da Fab na região da nova capital e adjacências. Em seu lugar foi criado o comando de aeronáutica de Brasília, sob as ordens do Brigadeiro Hélio do Rosário.

Trigêmeos

Pela primeira vez o Hospital São Vicente de Paulo, dirigido pelas "Pioneiras Sociais", na cidade satélite de Taguatinga, registrou o nascimento de três gêmeas. Estas receberam os nomes de Hilda Sayão, Coraci Pinheiro e Mônica Mendonça, em homenagem à viúva do Engenheiro Bernardo Sayão; à esposa do Prefeito Israel Pinheiro e à esposa do Diretor do referido Hospital, Dr. João Batista Mendonça.

Setor Cultural

Um dos mais importantes estabelecimentos educacionais da Suécia doou à Biblioteca de Brasília, organizada pela Novacap, uma grande coleção das principais obras culturais suecas. As obras foram entregues pelo Embaixador da Suécia, Sr. Carl Douglas, ao Sr. Ernesto Silva, diretor Administrativo da Companhia Urbanizadora.

Prêmio Brasília

Foi concedido ao jornalista e escritor Manoel Garcia Viñolas, antigo adido cultural da Embaixada da Espanha no Brasil, o "Prêmio Brasília", instituído pelo Escritório Comercial do Brasil para comemorar a criação da nova capital brasileira. O júri, encarregado de julgar mais de 500 trabalhos entre reportagens e artigos publicados na imprensa espanhola, deliberou, por unanimidade, premiar o trabalho de Manoel Garcia Viñolas, publicado no jornal "Arriba".

Excursão a Brasília

O Grêmio Recreativo e Cultura, que congrega os servidores do Ministério da Educação, excursionou a Brasília, com o objetivo de proporcionar a seus associados o conhecimento da Capital da República e estimular o intercâmbio entre os servidores federais ainda em exercício no Estado da Guanabara e os que estão lotados em Brasília.

Estadista Francês

Visitou Brasília a 22 de agosto o Ministro da Justiça da França, Sr. Edmond Michelet, que se manifestou vivamente

impressionado com o arrojo arquitetônico e a funcionalidade do sistema de construções de Brasília. Acompanhava o Ministro seu filho Eves Michelet, encarregado de reportagens sobre Brasília para jornais franceses.

A Pesca em Brasília

Dentro de dois anos será liberada a pesca no lago artificial de Brasília, segundo informaram os técnicos do Ministério da Agricultura que cuidam do povoamento do lago. Atualmente, os técnicos da Divisão de Caça e Pesca empenham-se em criar novos viveiros de várias espécies de peixe para o lago de Brasília.

Tarifas de Energia Elétrica

O Ministro da Agricultura assinou portaria estabelecendo, a título experimental, as tarifas e condições para o fornecimento de luz e força no Distrito Federal, através da Novacap. A Portaria, assinada no dia 2 de agosto, estabelece as taxas de 5 cruzeiros por kw/h, com o mínimo de 40 kw/h mensais.

Miss Brasília

Nova York recebeu com flores e aplausos a presença da srta. Magda Pfrimer, "Miss Brasília 1960", que foi aos Estados Unidos a fim de participar de um concurso mundial de beleza. Miss Brasília esteve em visita ao Escritório Comercial do Brasil em Nova York, onde teve oportunidade de conceder uma entrevista coletiva, ocasião em que presenteou os jornalistas norte-americanos com "souvenirs" de Brasília.

Comandos Sanitários

A Prefeitura de Brasília criou na Capital da República os "comandos sanitários", para intensificar a fiscalização ostensiva de bares, restaurantes, confeitarias e estabelecimentos congêneres.

Previdência Social

A 28 de agosto Brasília recebeu líderes sindicais de todo o país, que se concentraram no Palácio da Alvorada, para a assinatura, pelo Presidente da República, do decreto estabelecendo normas para o pagamento da dívida da União com os Institutos de Previdência Social. Todos os ministros do Estado e presidentes das autarquias previdenciárias estavam presentes à solenidade.

Navio "Brasília"

O mais moderno transatlântico saído de estaleiros suecos receberá o nome de Brasília, em homenagem à capital do Brasil. Esta decisão da "Johnson Line, da Suécia,

foi comunicada ao Presidente Juscelino Kubitschek, em Brasília, pelos diretores da empresa escandinava.

Parlamentares Italianos

Dez representantes do Senado e da Câmara dos Deputados da Itália visitaram Brasília a 12 de agosto. Os representantes do povo italiano disseram que a nova capital brasileira é o assunto do momento na Europa; e que tudo que lhes foi dado ver em Brasília superou qualquer expectativa.

Novas Habitações

Dentro do programa intensivo de construções em Brasília o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários inaugurou mais um conjunto de casas, num total de 76 unidades. Os imóveis foram entregues ao Grupo de Trabalho de Brasília.

Entrevista do Prefeito

Regressando dos Estados Unidos o prefeito de Brasília, sr. Israel Pinheiro, concedeu aos jornalistas uma entrevista coletiva, na qual contestou que tivesse adquirido, naquele país, casas pré-fabricadas para montagem em Brasília. Esclareceu que o que o governo brasileiro adquiriu foram planos para a construção destas casas por firmas brasileiras. Desmentiu, também, o sr. Israel Pinheiro, as intrigas de que sua viagem tivesse o objetivo de cuidar da aquisição de veículos para o serviço de táxi na Capital do país.

O Zoo de Brasília

O Jardim Zoológico de Brasília foi enriquecido com a doação de um lindo jaguar, aprisionado nas matas do Paraná. O felino foi caçado pelo sr. Aristóteles Barbosa de Jesus, que o transportou, com cuidados especiais, até Brasília, onde o ofereceu ao Presidente Juscelino Kubitschek. Agradecendo o inusitado presente, o Chefe do Governo ofereceu-o ao Jardim Zoológico da Capital do País.

O Dia do Soldado

Foram imponentes as comemorações do "Dia do Soldado" em Brasília, a 24 de agosto. As solenidades tiveram lugar na Esplanada dos Ministérios, ocasião em que foram entregues as condecorações da Ordem do Mérito Militar a numerosas personalidades de relevo da vida pública do país.

Ilha do Bananal

A Fundação Brasil Central e a Fab promoveram uma visita dos jornalistas à Ilha do Bananal a fim de observar o andamento dos trabalhos que ali se realizam,

pondo em execução vasto plano de organização, ao mesmo tempo que se trabalha para transformar a pitoresca ilha – a maior fluvial do mundo – num centro de atração turística. U'a moderna pista de pouso já foi concluída pela Fab.

Direção da Novacap

O Sr. Segismundo de Mello foi designado para responder, interinamente, pela presidência da Companhia Urbanizadora da Nova Capital, em face da enfermidade que prendeu ao leito o respectivo titular, engenheiro Moacyr Gomes de Souza. Um dos assuntos que coube ao presidente interino decidir foi o convênio entre a Novacap, o Estado de Goiás e o Banco do Desenvolvimento Econômico para o início imediato das obras para a ampliação hidro-elétrica da Cachoeira Dourado, que ficará dotada de mais de 120 mil cavalos de força.

Taguatinga

Designado pelo prefeito Israel Pinheiro, assumiu a sub-prefeitura de Taguatinga o sr. Manfredo Ziller.

Notícias em Pilulas

A Novacap atendeu pedido do Dac, concedendo uma área de mais de 10 mil metros quadrados para ampliação ao Aeroporto, instalações da Alfândega e Polícia Internacional.

O Departamento de Saúde da Novacap já foi transferido, em agosto, para a Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal.

Visitou Brasília o primeiro patriarca da Igreja Católica da Armênia, Cardeal Vasken.

Estêve em Brasília o industrial do estanho Antenor Patiño.

Brasília, nascida com a bênção do vigário de Cristo, presente a Cruz de Cabral, foi para mim uma visão do Brasil do futuro. Estes os termos de um telegrama do Car-

deal Cerejeira ao Presidente Kubitschek. Taguatinga já está ligada por uma rodovia asfaltada ao Plano-Piloto de Brasília. A mesma cidade satélite já conta com um moderno mercado público. Anunciou-se oficialmente que até o fim do ano estarão concluídas as duas primeiras superquadras residenciais da Asa Norte do Plano-Piloto, num total de 64 blocos de apartamentos. Foi inaugurada a agência central da Caixa Econômica de Brasília. Visitaram Brasília vinte arquitetos franceses.

Foi instalado o Tribunal de Justiça de Brasília, sendo eleito seu primeiro presidente o Desembargador Auler.

Foi instalada em Brasília a décima-primeira Região Militar, do Exército, e nomeado seu primeiro comandante, o General Mário Poppe de Figueiredo.

Todos os Departamentos do Ministério da Fazenda, ligados ao gabinete do Ministro, já estão funcionando normalmente em Brasília. Entre os dias 19 e 25 de agosto foram transferidos para Brasília mais 209 funcionários.



Aspecto do Super-Mercado, com o variado sortimento de gêneros.

brasília na literatura

THE DREAM CITY

By Lélío Graça,

Revised by Armando Pires

Oply now, Brasília, I come near you
To say a couple of words as poets do.
May be you will say I come too late
To sing your glory, your splendid fate.
Indeed I now confess that in my lazy ways
I am late in bringing you this verse of praise,
But the true reason is that, at times,
I am not content to praise with rimes.
Trying what you deserve, to my verse I've brought
Some flight of fancy and magication of thought.
There is another reason I must beg an excuse
And that is for the kind of language I use.
In what, one may ask, English idiom could ease
Instead of our beautiful, sweet Portuguese?
English, I believe, is appealing to verse
Besides being now the language of Universe.
And you, Brasília, are a dream at its best
When man in space has made a full conquest,
And for high inspiration I would rather go
To Byron, Kipling, Whitman and Poe.
If I knew Greek to Homer I had gone
To sing you better as a modern ULYSSEPONE.
The youngest Lisbon of old imagination
And future Capitol of Universal Civilization.
These were ideals King of Ithaca did breathe
In his war of love for a world of peace.
Remember the words he spoke at sea:
"Green pastures, the herd, the vast prairie,
"Good laws, good judges, a blessed soil,
"And happy people happily toiling their toil."

I pray, Brasília, that you do not mind
The incredulous, the vile, the unjust and unkind.
Born out of a blend of love and dream
You have already won world-wide esteem.
And being a nation's hope – a heavenly vision,
You are now "the brain of national decision."
Manumental, splendid, you certainly might
Be a source of wisdom and a focus of light,
Keeping our people together upon their ways
In the saintly struggle for happier days.
Brightly shining on the high plateau
You will tell us where we have to go,
As our flag of peace, atop unfurled,
Summoning mankind to a better world.

Rio, Sept. 1960

A CIDADE SONHO

Lélío Graça

Brasília, ouça-me aqui, venho a sua presença
Trazer-lhe a afirmação da minha benquerença.
Você me há de julgar, talvez, retardatário
Em proclamar-lhe a glória e o feito extraordinário.
Confesso, na verdade, a minha negligência
Na oferta do louvor expresso em sã consciência.
Mas o ponto crucial é que nem sempre anima
A louvação de um feito em pobreza de rima.
Antes escolheria um poema heróico ou prece
Que exaltasse Brasília assim como merece.
Há uma outra razão da qual eu me retrato
E essa é o uso do idioma estranho a mim, de fato.
Por que, hão de notar, achei melhor o inglês,
Em vez do nosso belo e suave português.
Parece-me o inglês bem mais propício ao verso,
Além de ser, agora, a língua do universo.
E você, sonho bom, Brasília divinal,
Trazendo o seu fulgôr à era espacial,
Obriga-me a buscar estro altivo e então vou
A Byron, a Rudyard, a Whitman e Edgard Poe.
Se eu fôsse um novo Homero encontraria a idéia
De pôr em ditrambo esta nova odisséia.
Ulissipona atual dos sonhos do passado,
Futura Capital de um mundo transmutado,
Tal a idéia que o Rei de Itaca ora nos traz
Com sua guerra de amor por um mundo de paz.
Lembre-se o que êle diz no convés do navio:
"Rebanhos, pastorêio, a paisagem de estio,
"Bons juizes e leis, o solo abençoado,
"Todo um povo feliz e alegre com seu fado."

Peço agora, Brasília, esquece o agudo espinho
Dos incréus, do vilão, do injusto e do mesquinho.
Filha de um grande amor e de um sonho jucundo
Você já tem a estima e o coração do mundo.
Capital da Esperança em nossos corações,
"Centro coordenador das altas decisões",
Monumental, brilhante, há de ser, com certeza,
Fonte eterna de bem, de luz e de beleza,
A levar para cima e avante o nosso povo,
Para um Brasil melhor, inteiramente novo.
Nova estrêla a brilhar sob os céus do altiplano,
Fiel há de marcar nosso destino humano,
Qual bandeira de paz pelo azul desfraldada,
Levando a todo o mundo um toque de alvorada.

Rio, Setembro de 1960

DIRETORIA

Presidente :

Segismundo de Araújo Mello

Diretores :

Dr. Ernesto Silva
Dr. Guilherme Machado
Dr. Pery Rocha França

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente :

Segismundo de Araújo Mello

Membros :

Dr. Adroaldo Junqueira Aires
Dr. Carlos Martins Teixeira
General Ernesto Dornelles
Dr. José Ludovico de Almeida
Dr. Tancredo Godofredo Martins
Cel. Virgílio Távora

CONSELHO FISCAL

Membros :

Dr. Armando Lages
Dr. Herbert Moses
Dr. José Peixoto da Silveira
Dr. Themistocles Barcelos, suplente
Dr. Vicente Assunção, suplente

ano IV - agosto de 1960 - n.º 44
Companhia Urbanizadora da Nova Capital
do Brasil - Novacap (Criada pela lei n.º
2.874, de 19 de setembro de 1956).
Sede : Brasília. Escritório no Rio, Avenida
Almirante Barroso, 54, 18.º andar.

Atos da Diretoria

Ata da Centésima Nonagésima Quarta
Reunião da Diretoria da Companhia Ur-
banizadora da Nova Capital do Brasil.

Aos quinze dias do mês de julho de mil
novecentos e sessenta na sala da Direto-
ria, na sede da Companhia Urbanizadora
da Nova Capital do Brasil, situada em
Brasília, reuniu-se a Diretoria da Com-
panhia, sob a Presidência do doutor Moa-
cyr Gomes e Souza e com a presença dos
diretores, doutores Guilherme Machado e
Pery Rocha França. Aberta a sessão às
dezesseis horas, lida e aprovada a ata da
sessão anterior, a Diretoria decidiu : 1)
aprovar o relatório da Comissão e autori-
zar a adjudicação à firma S.E.T.A.L. com
a variante B, classificada em primeiro lu-
gar entre as 20 (vinte) convidadas, para
a execução de dois viadutos no trevo de
distribuição norte; 2) aprovar o relatório
da Comissão, para execução de placas de
concreto na pavimentação das cabeceiras do
Aeroporto Internacional de Brasília e auto-
rizar adjudicação à firma Pederneiras clas-
sificada em primeiro lugar, entre as firmas
convidadas, em virtude da tradição e dos
equipamentos que possui para a execução
de obras deste gênero. A primeira Ordem
de Serviço ficará condicionada ao recebi-
mento da dotação orçamentária objeto do
convênio com o Ministério da Aeronáutica
referente aos serviços já executados por sua

conta; 3) aprovar, ainda, o relatório do
D.f.I. e a relação de materiais necessários à
conclusão dos serviços na subestação abai-
xadora da Celg e autorizar a sua aquisição;
4) propor ao Conselho seja dispensada a
concorrência administrativa para a constru-
ção de Caixas de Abrigo de Registros no
Bairro Dom Bosco (300) trezentos e Ta-
guatinga (200); 5) homologar o desdobra-
mento da ordem de compra n.º 0129, em
nome da firma Cia. Comercial da Borda
do Campo, às firmas Ford Motor do Bra-
sil S.A., Cia. "Cipan" Ind. e Com. e Cia.
Comercial da Borda do Campo, em face
das razões apresentadas; 6) encaminhar ao
Conselho as propostas da Ge-Elen e Ortil,
para instalação da subestação transformado-
ra da estação de tratamento de água; 7)
aprovar a minuta proposta pelo D.E., de
Contrato por Administração a ser adotada
pela Companhia para os contratos novos;
8) encaminhar ao Conselho, opinando favo-
ravelmente, a proposta da Vector do Brasil
Ltda., para fornecimento e instalação de
Correio Pneumático no Hospital Distrital;
9) autorizar a concorrência administrativa
para aquisição de três elevadores da Torre
de Televisão, proposta pelo senhor diretor
executivo. Si o valor dos mesmos ultra-
passar o limite legal, o processo deverá ser
submetido à consideração do Conselho.
Nada mais havendo a tratar, o Senhor Pre-
sidente deu por encerrada a sessão às de-

zoito horas, da qual, para constar, lavrei a presente Ata que, lida e achada conforme, vai assinada pelos Membros da Diretoria presentes e subscrita por mim, Jayme de Assis Almeida, que servi como Secretário. (Assinado) Moacyr Gomes e Souza, Guilherme Machado, Pery da Rocha França, Jayme de Assis Almeida.

Ata da Centésima Nonagésima Quinta Reunião da Diretoria da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil.

Aos vinte dias do mês de julho de mil novecentos e sessenta, na sala da Diretoria, na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, situada em Brasília, reuniu-se a Diretoria da Companhia, sob a Presidência do doutor Moacyr Gomes e Souza e com a presença dos diretores, doutores Ernesto Silva, Guilherme Machado e Pery da Rocha França. Aberta a sessão às dezesseis horas, lida e aprovada a ata da sessão anterior, a Diretoria decidiu: 1) aprovar o novo sistema de Remuneração dos Empregados Mensalistas da Novacap; 2) aprovar o requerimento do doutor Jairo de Almeida, no sentido de lhe ser permitido o pagamento da casa de madeira em que reside, nas mesmas condições de pagamentos dos terrenos, ficando assim alterada a anterior resolução da Diretoria, nesta parte; 3) indeferir o pedido do senhor José Uchoa Camarão, para construção de dois pavilhões, com 40 apartamentos, similares aos Hotéis Do-Ré-Mi; 4) aprovar, em princípio, a participação da Novacap na Caravana Brasileira, solicitando, entretanto, maiores esclarecimentos do senhor Major José Edison Perpétuo, coordenador do empreendimento; 5) autorizar a concorrência administrativa para execução da terraplanagem para construção da Praça Municipal de Brasília; 6) aprovar as Alterações Propostas pelo sr. Eng. Chefe do D.t.c., nos seguintes itens: a) desdobramento dos serviços da Divisão de Transportes, separando-se da mesma a Oficina Mecânica e Garage que passarão a Serviços, ficando a cargo da Divisão de Transportes, própria mente dita, apenas os serviços de transportes interurbanos, inclusive despacho e recebimento de mercadorias em Brasília; b) Extinção do Escritório de Transportes no Rio de Janeiro, subordinando-se os funcionários do mesmo ao escritório local que terá a seu cargo as providências de despachos e embarques de material; 7) autorizar a realização de concorrência administrativa para Construção de Lojas para venda de Revistas e Jornais; 8) encaminhar ao Conselho, opinando favoravelmente, a proposta da Zade, para elaboração de projetos executivos e instalações e equipamento dos palcos dos Teatros Geminados de Brasília; 9) aprovar o relatório da Comissão Julgadora da concorrência administrativa para construção da rede de esgotos sanitários de Sobradinho, adjudicando os serviços respectivos à firma Servieng. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente deu por encerrada a sessão às dezenove horas, da qual, para constar, lavrei a presente Ata que, lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Diretoria presentes e subscrita por mim, Jayme de Assis Almeida, que servi como Secretário. (Assinado) Moacyr Gomes e Souza, Ernesto Silva, Guilherme Machado, Pery da Rocha França, Jayme de Assis Almeida.

Ata da Centésima Nonagésima Sexta Reunião da Diretoria da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil.

Aos nove dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta, na sala da Diretoria, na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, situada em Brasília, reuniu-se a Diretoria da Companhia, sob a Presidência do doutor Segismundo Mello e com a presença dos diretores, Ernesto da Silva e Guilherme Machado. Aberta a sessão às dezesseis horas, lida e aprovada a ata da sessão anterior, a Diretoria decidiu: 1) Encaminhar ao Conselho, opinando favoravelmente, a solicitação do D.v.o. para aplicar o saldo do orçamento da pavimentação do Park-Way Norte, no Trecho Entre Tórto e Sobradinho; 2) Encaminhar ao Conselho, opinando favoravelmente, o pedido de dispensa de concorrência pública e sua substituição por concorrência administrativa, para Terraplanagem do Trecho Brasília-Vila Militar, da Estrada de Unay; 3) Encaminhar ao Conselho, a proposta do diretor Ernesto Silva, para a execução de um programa de construções de hospitais e escolas, no Plano-Piloto e cidades satélites, opinando pela concessão da autorização, em princípio, para ser executado de acordo com as solicitações da Prefeitura e em função dos créditos que forem concedidos; 4) Autorizar o Departamento de Compras a adquirir Artigos de Escritório, no valor de Cr\$ 3.187.530,00 (três milhões, cento e oitenta e sete mil, quinhentos e trinta cruzeiros); 5) aprovar o parecer da Comissão Julgadora anulando a concorrência-administrativa para construção de revestimento e capeamento de um canal para abastecimento de água na Península. 6) Autorizar o Departamento de Compras a adquirir material para a Administração de Sobradinho; 7) Autorizar a rescisão de contrato com a firma Gilobar, e a lavratura de um novo com a subempreiteira Marabá, mantidas tôdas as cláusulas contratuais, para instalação de tôrres de micro-ondas em Campos Altos, Orizona e Ponte Funda, tendo em vista a importância dos serviços que não comportam interrupções; 8) solicitar o pronunciamento do Departamento Jurídico sobre a tabela comparativa de preços para execução da Rede Subterrânea, encaminhada pelo D.t.u.i.; 9) solicitar o parecer do Departamento Jurídico para reajustamento de preços dos serviços de Terraplanagem da Estrada de Ferro, encaminhado pelo D.v.o.; 10) aprovar o relatório da Comissão Julgadora da concorrência administrativa, para execução dos trevos de distribuição norte e sul; 11) Determinar a anexação de expedientes anteriores, sobre o assunto, ao atual pedido da Secretaria de Estado das Relações Exteriores, pelos quais se possa apurar a natureza e o montante da Dívida da Novacap na Suíça; 12) Dar conhecimento ao Conselho de sua anuência ao despacho do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, autorizando a Novacap a Custear Despesas do Departamento Federal de Segurança Pública, até o limite mensal de Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), até a obtenção de verba própria para aquele órgão; 13) Indeferir a solicitação de S. Manela & Cia. Ltda., em face das normas vigentes para venda de super-quadras; 14) autorizar a venda das projeções

reservadas à Rede Ferroviária Federal S.A., desde que observadas as condições estipuladas e esclarecer que os lotes individuais serão vendidos diretamente aos servidores, oportunamente, no setor do Paranoá, de acordo com as normas que vigorarem; 15) Encaminhar ao Conselho a solicitação do Ministério da Agricultura, para cessão de uma Super-Quadra na Asa Norte do Plano-Piloto, opinando no sentido de seu indeferimento, pelas seguintes razões; a) contraria as normas estipuladas pelo próprio Conselho para a venda de projeções; b) importaria em precedente a que poderiam recorrer, como de fato está acontecendo, outros órgãos da Administração Pública. Por essas mesmas razões, a Diretoria pede vênha para propor ao Conselho o reexame de sua decisão relativa ao pedido da primeira Secretaria do Senado, proferida na reunião de 13-7-60; 16) solicitar o pronunciamento dos serviços jurídicos desta Companhia sobre a solicitação do D.v.o., no sentido da transferência dos módulos para armazéns, na área da Rede Ferroviária Federal; 17) solicitar o pronunciamento do senhor Supervisor dos Departamentos Agrícolas, sobre a conveniência ou não de ser feito o Fornecimento de Combustível Vegetal às Cerâmicas, à custa de desmatamento de área fora do Distrito Federal; 18) aprovar a solicitação do D.v.o. para inclusão do trecho da Estrada. Contorno Park-Paranoá, nas obras relativas à carta-convite n.º 92, adjudicando o trabalho à firma empreiteira de Pavimentação "Empa" S.A.; 19) solicitar informações ao senhor Chefe do Departamento de Divulgação e Turismo da Prefeitura, sobre pagamento de refeições ao Restaurante "Macumba", fornecidas por ocasião do Congresso Médico, realizado em 16-7-60 e em 31-7-60. Nada mais havendo a tratar, foi, pelo Senhor Presidente, encerrada a sessão às dezoito horas e trinta minutos, da qual, para constar, eu, Jayme de Assis Almeida, Secretário "ad hoc", lavrei a presente Ata, que, lida e achada conforme, vai assinada pelos Membros da Diretoria presentes e subscrita por mim e encerrada pelo Senhor Presidente. (Assinado) Segismundo Mello, Ernesto Silva, Guilherme Machado e Jayme de Assis Almeida.

Ata da Centésima Nonagésima Sétima Reunião da Diretoria da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil.

Aos onze dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta, na sala da Diretoria, na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, às quatorze horas, realizou-se a 197.ª reunião da Diretoria, sob a Presidência do doutor Segismundo Mello e com a presença dos diretores, doutores Ernesto Silva e Guilherme Machado. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, a Diretoria decidiu: 1) autorizar a aquisição de 1.000 (hum mil) reatores para os edifícios Ministeriais, pelo preço de Cr\$ 1.440,00 (hum mil, quatrocentos e quarenta cruzeiros) cada um; 2) autorizar a permanência do Restaurante o Saps, no local onde se encontra, desde que haja anuência da Prefeitura do Distrito Federal; 3) autorizar o Departamento de Compras a adquirir materiais para escritório, em geral, no valor de Cr\$ 1.654.060,00 (hum milhão, seiscentos e cinquenta e quatro mil e sessen-

ta cruzeiros); 4) autorizar o contrato na forma proposta, por prazo indeterminado, para admissão do doutor Moacyr Lopes, no cargo de Assessor Administrativo do Departamento de Telefones Urbanos e Interurbanos; 5) autorizar o Departamento de Compras a adquirir 90.000 (noventa mil) metros de Fio Mensageiro "Pirelli", para o D.t.u.i., no valor de Cr\$ 2.111.000,00 (dois milhões, cento e onze mil cruzeiros); 6) Autorizar o Departamento de Compras a adquirir tubos e conexões fº fº, para o D.a.e., no valor de Cr\$ 7.527.825,00 (sete milhões, quinhentos e vinte e sete mil, oitocentos e vinte e cinco cruzeiros); 7) Colocar à disposição da Presidência da República, para hospedagem de convidados especiais do Governo, a Casa Residencial da Granja do Tórto, a título de comodato, tendo em vista a anuência do dr. diretor financeiro, a quem se destinaria a residência; 8) Esclarecer que as chácaras no loteamento Ch-2 da zona sul, solicitadas pelo Instituto Nacional de Imigração e Colonização, são destinadas a residências individuais e que os funcionários do Inic poderão obter, oportunamente, lotes residenciais no Setor Paranoá; 9) Encaminhar ao Conselho a solicitação do Dtui, no sentido de ser autorizado o prosseguimento das obras do serviço de Micro-Ondas entre Rio e Brasília, cujas despesas são estimadas em Cr\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros); 10) Autorizar, na forma do parecer do sr. Engenheiro Chefe do D.f.l. a aquisição de tubulações, curvas e flanges, destinados à primeira etapa de concretagem da casa de força da Usina Hidroelétrica do Paranoá; 11) Solicitar da Presidência informações quanto à situação legal da área de 11.500 (onze mil e quinhentos) hectares aproximadamente, solicitada pelo Ministério da Agricultura, para instalação de suas dependências na zona rural de Brasília. 12) Indeferir o pedido de Madre Maria Jacinta do Sagrado Coração, para pagamento de duas chácaras Ch-2 em 100 (cem) prestações sem entrada, em face da informação do senhor Diretor Administrativo; 13) Solicitar o pronunciamento do Departamento Imobiliário sobre o pedido de Marcondes José e outros, de doação de área no Plano-Piloto para construção da Casa do Candango; 14) Autorizar o Departamento de Compras a adquirir brita números 0, 1, 2 e 3, da firma Fercal; 15 e 16). Encaminhar ao Conselho as solicitações das firmas "Eimetal-Engenharia e Indústrias Metálicas" e "Indústrias Metálicas de Estruturas e Construção S.A.", para construção de super-mercados na Unidade de Vizinhança da Aasa Sul, opinado pela autorização, nos setores leste das zonas Norte e Sul, observadas as seguintes condições: 1) Construção e exploração nas mesmas condições dos postos de gasolina do Par-Way; 2) plantas previamente aprovadas pela Novacap; 3) observância do sistema "pegue-pague"; 4) início de construção dentro de 4 (quatro) meses da assinatura do contrato e conclusão no prazo de 1 (hum) ano; 5) reversão das benfeitorias à Novacap findos os 20 (vinte) anos concedidos para sua exploração; 17) Aprovar a aquisição de três saídas para a subestação abaixadora de Goiânia, da firma G.i.e.; 18) Autorizar a aquisição de quatro saídas para a subestação abaixadora de Brasília, da firma G.i.e.; 19) Autorizar a

aquisição de materiais reservados a Manutenção da Subestação abaixadora de Brasília, da firma G.i.e.; 20). Encaminhar ao Conselho a Consulta da Fundação da Casa Popular, sobre a possibilidade de venda das 500 (quinhentas) casas populares a seus moradores, perdurando a situação jurídica dos respectivos lotes, opinando a Diretoria no sentido da venda das casas aos atuais moradores, desde que, no preço de venda, se compute o valor dos respectivos lotes, ficando a cargo da donatária recolher aos seus cofres, pela Novacap, a parte correspondente ao preço de cada um, mediante dedução nas prestações a serem pagas pelos compradores. Quando se tratar, porém de servidores da Novacap, esta concordará na doação do terreno, reservando-se o direito de interveniente, estipular condições que assegurem a destinação do imóvel. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão às dezessete horas da qual para constar, lavrei a presente Ata que, lida e achada conforme, vai assinada pelos Membros da Diretoria presentes e subscrita por mim, Jayme de Assis Almeida, que servi como Secretário. (Assinado) Segismundo Mello, Ernesto Silva, Guilherme Machado e Jayme de Assis Almeida.

Ata da Centésima Nonagésima Oitava Reunião da Diretoria da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil.

Aos treze dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta, na sala da Diretoria, na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, às onze e trinta horas, realizou-se a 198.^a reunião da Diretoria, sob a Presidência do doutor Segismundo Mello, com a presença dos diretores, doutores Guilherme Machado e Pery Rocha França. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, a Diretoria decidiu: 1) Recomendar às Chefias dos Departamentos a apresentação, no prazo de 3 (três) dias, do plano de enquadramento de horistas que exercem atividades técnicas e administrativas no quadro de mensalistas, para efeito de classificação de funções e reajustamento de salários. Dentro de igual prazo, deverão as Chefias apresentar, também, os elementos de informação e as bases para a revisão das categorias e dos salários dos horistas. Estas recomendações deverão ser cumpridas, tendo-se em vista o disposto no artigo 461 e seus §§ da Consolidação das Leis do Trabalho, bem como as atuais condições de vida; 2) Extinguir o Departamento de Relações Públicas e o Departamento de Organização e Administração Municipal, determinando que os órgãos competentes da Companhia procedam ao levantamento do acervo daqueles órgãos e da relação dos empregados nêles lotados, para os devidos fins. 3) Aprovar a criação do Departamento de Estudos e Projetos, encarregando o respectivo Chefe da Elaboração de seu regulamento e organização; 4) Aguardar a presença do diretor administrativo para manifestar-se a conveniência da extinção ou transformação dos Departamentos de Saúde e de Educação e Difusão Cultural; 5) Autorizar a coleta de preços, para a execução dos serviços de topografia, para locação das estradas do Plano Rodoviário do Distrito Federal; 6) Aprovar o crédito rota-

tivo de Cr\$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros) para o Departamento Jurídico, proposto pelo senhor diretor financeiro; 7) Autorizar o fichamento do carro do doutor Júlio Quirino da Costa; 8) Autorizar o fichamento do carro do Senhor Antônio José Lopes Júnior. 9) Autorizar a tomada de preços para placas de sinalização na rodovia Brasília-Anápolis; 10) Autorizar o Departamento de Compras a adquirir gabinetes marca "Kardex" e fichas, para o Hospital Distrital de Brasília; 11) Autorizar o Departamento de Compras a adquirir uma Rural Willys, duas ambulâncias Kombi, duas camionetas Kombi e duas camionetas D.k.w., para o Hospital Distrital de Brasília; 12) Aprovar a coleta de preços feita pelo D.f.l., para aquisição de materiais que se destinam à proteção e fixação de projetores, a serem instalados pela Clemançon, na Praça dos Três Poderes. 13) Encaminhar ao Conselho a solicitação do D.f.l. para aquisição de 5.500 (cinco mil e quinhentos) disjuntores Quicklag, da firma Eletromar Indústrias Elétricas Brasileiras S.A., opinando pela dispensa de concorrência administrativa, pelas razões alegadas. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente deu por encerrada a sessão, às quatorze horas, da qual, para constar, lavrei a presente Ata que, lida e achada conforme, vai assinada pelos Membros da Diretoria presentes e subscrita por mim, Jayme de Assis Almeida, que servi como Secretário. (Assinado) Segismundo Mello, Pery Rocha França, Guilherme Machado e Jayme de Assis Almeida.

Ata da Centésima Nonagésima Nona Reunião da Diretoria da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil.

Aos quinze dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta, na sala da Diretoria, na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, às dezesseis horas, realizou-se a 199.^a sessão da Diretoria, sob a Presidência do doutor Segismundo Mello, e com a presença dos diretores, doutores Ernesto Silva e Pery Rocha França. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, a Diretoria decidiu: 1) Aprovar o resultado da concorrência administrativa para aquisição de materiais para a segunda etapa da Rede Elétrica de Brasília, conforme autorização do Conselho, em sua 138.^a reunião; 2) Esclarecer ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários que os lotes solicitados em seu expediente de 3 de maio de 1960, se destinam à instalação de Indústria e Abastecimento; 3) Aguardar a visita do representante da Sociedade Brasileira de Geologia, para entendimentos quanto à possibilidade de ajuda financeira pela Novacap, à realização do XIV Congresso Brasileiro de Geologia, em Brasília, na primeira quinzena de novembro; 4) Encaminhar ao senhor Arcebispo de Brasília a solicitação de cessão de área do Padre Heitor M. Turrini, para que verifique a possibilidade de localização do requerente dentro do setor das grandes áreas destinadas àquela Arquidiocese; 5) Indeferir a solicitação da Superintendência dos Transportes Aéreos e Terrestres, para fornecimento de cota mensal de gasolina, tendo em vista o telegrama do senhor Presidente sobre o assunto, encaminhado àquela Superintendência; 6) Aprovar a locação de

parte de uma loja, para estabelecimento da firma Aquino Limitada Alfaiataria, na Avenida W-3, Ser-8 A, loja 13; 7) Encaminhar ao Conselho, opinando pela dispensa de concorrência, a solicitação do Escritório Regional do Rio, para aquisição de Cinco Toneladas de cobre eletrolítico, no valor de Cr\$ 1.200.000,00 (hum milhão e duzentos mil cruzeiros); 8) Encaminhar ao Conselho a solicitação da Embaixada do Canadá, para aquisição de Quatro (4) Lotes, em substituição aos anteriormente reservados para aquela Embaixada; 9) Informar à Fundação de Assistência aos Garimpeiros, que existem, no plano urbanístico da cidade, áreas reservadas às instalações de Entidades Autárquicas e Parastatais, podendo a interessada adquirir uma delas para construção de sua sede em Brasília; 10) Arquivar o pedido de doação de área para construção da sede do Clube dos Pioneiros; 11) Encaminhar ao Conselho a solicitação do Diretor-Geral do Samdu, para cessão de uma Quadra na Asa Norte do Plano-Piloto, opinando no sentido de seu indeferimento, pelas seguintes razões: a) contraria as normas estipuladas pelo próprio Conselho, para a venda de projeções; b) importaria em precedente a que poderiam recorrer, como de fato está acontecendo, outros órgãos da Administração Pública. Por essas mesmas razões, a Diretoria pede vênica para propor ao Conselho o reexame de sua decisão relativa ao pedido da primeira Secretaria do Senado, proferida na reunião de 13-7-60;; 12) Encaminhar ao Conselho, com parecer favorável de venda, desde que cumpridas as formalidades exigidas para o caso, inclusive apresentação de projeto, a solicitação da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, para compra dos lotes 5 e 6 da Quadra 2, do Setor das Autarquias-Sul, pelo preço à vista de Cr\$ 13.500.000,00 (treze milhões e quinhentos mil cruzeiros), conforme tabela em vigor, na época da reserva; 13) Encaminhar ao Departamento de Edificações a solicitação da Cia. Sulamericana de Frio Industrial, para arrendamento do Super-Mercado situado entre as Super-Quadras 304-305, da Asa Sul do Plano-Piloto, para que aquele Departamento se pronuncie sobre o estado atual da obra e o custo da parte já executada; 14) Aprovar o parecer do Engenheiro Chefe do Departamento de Viação e Obras, no sentido de que a firma "Fercal" instale o Pôsto de Abastecimento pretendido, dentro da área por ela utilizada; 15) Encaminhar ao Conselho o relatório apresentado pelo Serviço de Abastecimento. 16) Solicitar à M. B. Pimentel provas de idoneidade financeira e de tradição no ramo de refinaria de Açúcar e Moagem; 17) Encaminhar ao Conselho, opinando favoravelmente, o pedido de terreno da Cia. Vale do Rio Doce, para construção de 5 (cinco) casas designadas a seus funcionários; 18) Autorizar o Departamento de Compras a adquirir Peças e Acessórios para Carros Ford, de acordo com a exposição apresentada; 19) Encaminhar ao Conselho o pedido de área de J. C. Giovanini, para instalação de um Pôsto de Gasolina, à margem da Rodovia Brasília-Belo Horizonte; 20) Autorizar o Presidente a outorgar à prefeitura, com a intervenção da União Federal, a escritura

declaratória de transferências das áreas de uso comum de todos da cidade de Brasília e núcleos satélites, nos termos da minuta que acompanha o Ofício n.º 11, de 8-6-60, da Prefeitura do Distrito Federal, observada a substituição proposta pelos serviços jurídicos da Novacap, da palavra "patrimônio", constante do item III, pela palavra "domínio"; 21) Autorizar a compra da filmagem feita pelo senhor Wilson Teixeira, reduzindo-se de 50% (cinquenta por cento) o preço apresentado, de acordo com o parecer do Senhor Chefe da Divisão de Divulgação; 22) Autorizar o Senhor Presidente a Convocar Assembléia Geral Extraordinária, no corrente mês, para deliberar sobre: a) Reforma dos Estatutos, de maneira a ajustá-los às condições atuais da Companhia; b) definição das atribuições transferidas para os órgãos do Poder Público, aqui instalados; c) transferência de bens aos Governos da União e Distrito Federal; d) outros assuntos de interesse da Companhia; e) fixação de normas e programas que permitam a elaboração orçamentária; 23) Encaminhar ao Conselho a solicitação da Comissão do Vale do São Francisco, sugerindo seja autorizada a venda de 2 (dois) módulos do Ser àquela Comissão, nas mesmas condições de preços e pagamentos feitas para o Banco do Estado de São Paulo; 24) Solicitar ao Conselho fixação de preços e normas de venda para os lotes situados no QL-5 e trechos 10 e 11 do Shi-sul, opinando para os primeiros o triplo do preço atual dos lotes no mesmo setor e, para os últimos, duas vezes e meia o preço atual; 25) Aprovar e encaminhar ao Conselho o pedido de autorização para se construir mais uma casa de Ministro; 26) Encaminhar ao departamento competente, as solicitações da Associação Brasileira de Enfermagem, Associação dos Motoristas Profissionais, Federação das Bandeirantes e Associação dos Magistrados Brasileiros, para estudar a localização das sedes das Entidades de classe, dentro do plano urbanístico da cidade; 30) Aprovar e encaminhar ao Conselho a solicitação do senhor Engenheiro Chefe do D.t.u.i., para ampliação do Serviço Telefônico, no sentido de atender as cidades satélites Gama e Paranoá; 31) Aprovar e encaminhar ao Conselho a solicitação do senhor Engenheiro Chefe do D.t.u.i. para adquirir equipamento necessário à instalação de uma central satélite de 200 (duzentas) a 800 (oitocentas) terminais; 32) Aprovar e encaminhar ao Conselho a solicitação do Engenheiro Chefe do D.t.u.i. para a lavratura de novo contrato para execução de ramais de entrada e complementação da rede de dutos. 33) Aprovar e encaminhar ao Conselho o pedido de autorização para construção de 10 (dez) Blocos de Apartamentos, uma copa, cozinha e lavanderia, todos de madeira, à margem do Lago, próximo aos Anexos do Hotel de Turismo (Do-ré-mi). Nada mais havendo a tratar, foi, pelo Senhor Presidente, encerrada a sessão, às vinte horas, da qual, para constar, eu, Jayme de Assis Almeida, Secretário "ad hoc", lavrei a presente Ata, que vai por mim assinada e encerrada pelo Senhor Presidente. (Assinado) Segismundo Mello, Ernesto Silva, Pery Rocha França e Jayme de Assis Almeida.

Ata da Ducentésima Reunião da Diretoria da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil.

Aos quinze dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta, na sala da Diretoria, na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, situada em Brasília, realizou-se a 200.^a reunião da Diretoria, sob a Presidência do Doutor Segismundo Mello e com a presença dos diretores doutores Ernesto Silva e Pery Rocha França. Aberta a sessão, a Diretoria decidiu encaminhar ao Conselho de Administração, o pedido de autorização para efetuar operação de crédito junto ao Banco do Brasil, no valor de Cr\$ 4.000.000.000,00 (quatro bilhões de cruzeiros) assim como a respectiva emissão de "Obrigações Brasília", no valor de Cr\$ 4.400.000.000,00 (quatro bilhões e quatrocentos milhões de cruzeiros) como garantia daquela operação, constituindo a parcela de Cr\$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de cruzeiros) a garantia subsidiária de 10% (dez por cento). Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Jayme de Assis Almeida, Secretário "ad hoc", lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim, pelo senhor Presidente e pelos diretores presentes. (Assinado) Segismundo Mello, Ernesto Silva, Pery Rocha França, Jayme de Assis Almeida.

Ata da Ducentésima Primeira Reunião da Diretoria da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil.

Aos vinte dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta, na sala da Diretoria, na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, em Brasília, às quatorze horas, reuniu-se a Diretoria, sob a Presidência do Doutor Segismundo Mello, e com a presença dos diretores doutores Guilherme Machado e Pery Rocha França. Lida e aprovada a Ata da sessão anterior, a Diretoria decidiu: 1) Aprovar o relatório da Comissão Julgadora da concorrência administrativa para Execução de Terraplanagem Mecânica, obras de arte correntes e revestimento primário à firma Minas Engenharia de Estradas Ltda.; 2) Autorizar a criação de fundo rotativo para operação e manutenção do Sistema de Cachoeira Dourada- Brasília, e a aquisição das viaturas, de acordo com a proposta apresentada; 3) Autorizar o pagamento da dívida da Novacap contraída na Suíça, por ocasião da Exposição Internacional de Bruxelas, em face dos comprovantes; 4) Aprovar a proposta do Diretor Executivo, homologando coleta de preços feita pelo administrador do Hospital Distrital, com assistência do D.e., para fornecimento de armários, balcões e prateleiras àquele Hospital, mediante pedido feito diretamente pela Novacap; 5) Aprovar a proposta do Diretor Executivo, homologando a coleta de preços realizada para Aquisição de caixilhos das garagens dos Ministérios, a fim de que o pedido seja feito diretamente pela Novacap, à firma vencedora; 6) Autorizar a ampliação de 10 (dez) metros na ala internacional do aeroporto, para melhor localização dos serviços alfandegários, bem como aumento da ala do restaurante, para atender os servidores de manutenção,

descarga e transporte; 7) Encaminhar ao Conselho o resultado da coleta de preços feita pelo D.f.l., para aquisição de tampões de ferro fundido, destinados aos abrigos dos transformadores da iluminação pública, anulando a concorrência realizada, em face dos elevados preços obtidos; 8 e 9) Aprovar as propostas da Civilit e da Brasilit, para fornecimento de dutos de fibro cimento para o D.f.l., tendo em vista: a) a decisão do Conselho, em sua 139.^a reunião, autorizando as compras destinadas à construção da 2.^a etapa da Rede Elétrica de Brasília; b) a urgência existente para aquisição do material em apêço; c) a redução de custo decorrente da compra direta. Ainda assim, a presente decisão é tomada "ad referendum" do Conselho; 10) Aprovar e encaminhar ao Conselho o relatório da Comissão Julgadora da concorrência administrativa para Aquisição de três (3) elevadores para a Torre de Televisão. 11) Autorizar a assinatura do contrato entre a Novacap e a Enac, referente à construção, instalação e exploração de um Super-Mercado, obedecendo às condições sugeridas em reunião de 11-8-960 (197.^a) e aprovadas pelo Conselho, em 17-8-960 (142.^a), para Super-Mercado Sistema "Pegue-Pague"; 12) Autorizar o Departamento de Compras a adquirir milho, para o Departamento Industrial, no valor de Cr\$3.564.000,00 (três milhões, quinhentos e sessenta e quatro mil cruzeiros); 13) Solicitar o pronunciamento do Senhor Secretário de Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, sobre o pagamento de Cr\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros), referente a 2.000 (duas mil) ampolas de Vacina Salk e 50.000 (cinquenta mil) triplice; 14) Aprovar, em princípio, o plano de venda dos lotes residenciais no Setor Paranoá, mediante a emissão de títulos nominativos de que tratam os §§ do artigo 26, da Lei 2874-56 e artigo 8.^o, dos Estatutos Sociais. Resolveu ainda examinar, com a colaboração da Associação dos Servidores da Novacap, as condições de localização preferencial das Quadras destinadas aos servidores da Novacap; 15) Solicitar ao Conselho a fixação de preços dos lotes residenciais do Setor Gama, bem como das condições a que se subordinará sua alienação; 16) Propor ao Conselho a constituição do Banco do Planalto Central S.A., com o capital inicial de Cr\$. 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros), subscrito pela Novacap e mais seis (6) Prefeituras do Estado de Goiás e Minas Gerais, circunvizinhas de Brasília, observando-se o disposto no § 6.^o do artigo 12 da Lei n.^o 2.874-56, que assegura, nos órgãos de direção e fiscalização, a presença do maior partido oposicionista; 17) Autorizar o Departamento de Compras a adquirir um carro bomba destinado ao Serviço de Bombeiros do Departamento Federal de Segurança Pública, no valor de Cr\$ 2.850.000,00 (dois milhões, oitocentos e cinquenta mil cruzeiros) à conta do crédito mensal de Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), já autorizado para o D.f.s.p.; 18) Autorizar a Presidência a outorgar Escritura de Compra de Terrenos em Brasília a Governos Estrangeiros, para construção de residências destinadas aos funcionários das respectivas representações diplomáticas; 19) Aprovar os termos do Edital de Con-

vocação da Assembléia-Geral da Novacap; 20) Estabelecer que a distribuição dos apartamentos residenciais da Novacap, se fará nas reuniões ordinárias semanais da Diretoria, mediante exame de cada caso; 21) Autorizar a aquisição de máquina de contabilidade; 22) Encaminhar ao Conselho a carta-convite feita pelo D.a.e., para aquisição de hidrômetros e máquina de ensaios de hidrômetros, solicitando, antes, o parecer do Departamento Jurídico; 23) Deixar de apreciar a proposta do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A., sobre pagamento de funcionários, uma vez que o Presidente, autorizado pela Diretoria, já vem mantendo entendimentos com a Agência do Banco do Brasil, no sentido de encarregá-lo, a exemplo da Prefeitura Municipal do Governo Federal, de efetuar os pagamentos propostos; 24) Determinar à Divisão do Pessoal que remeta, quinzenalmente, ao Presidente e aos diretores, relação dos empregados admitidos e demitidos, com as qualificações, padrões e salários; 25) Solicitar ao diretor administrativo, relação de todos os contratos de locação entre a Novacap e terceiros, com as devidas especificações; ao Diretor Executivo a remessa da relação pormenorizada de edifícios e residências concluídas, em andamento e por iniciar; finalmente, ao diretor financeiro, informações a respeito dos contratos de locação já contabilizados no Departamento-Geral de Contabilidade e inscritos na Divisão Patrimonial; 26) Reconhecer os porfiados esforços do Senhor Presidente para manter entendimentos com a Procuradoria-Geral da República e com o Governo do Estado de Goiás, no sentido do prosseguimento das Desapropriações das Terras do Distrito Federal interrompidas desde 21 de abril do corrente ano, manifestando seu desejo de concorrer, tanto quanto possa, para que se encontre solução adequada às delongas que se vêm verificando na execução desses trabalhos; 27) Determinar a reorganização dos serviços de tesouraria e caixa, em moldes bancários, por intermédio de uma Comissão de Técnicos, à vista dos estudos já apresentados pelos órgãos competentes e das recomendações do Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar, foi, pelo senhor Presidente, encerrada a sessão, às dezesseis e trinta horas, da qual, para constar, eu, Jayme de Assis Almeida, Secretário "ad hoc", lavrei a presente Ata, que vai subscrita por mim e assinada pelos senhores diretores presentes. (Assinado) Segismundo Mello, Pery Rocha França, Guilherme Machado, Jayme de Assis Almeida.

Ata da Ducentésima Segunda Reunião da Diretoria da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil.

Aos vinte e seis dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta, na sala da Diretoria, na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, às dezesseis horas, realizou-se a 202.^a reunião da Diretoria, sob a Presidência do Doutor Segismundo Mello, e com a presença dos diretores, doutores Ernesto Silva, Pery Rocha França e Guilherme Machado. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, foi dada a palavra ao doutor Hélio Beltrão, que fez detalhado relatório dos estudos a

que vem procedendo, sobre a organização e funcionamento da Companhia, visando a uma conceitação da filosofia de administração adotada pela legislação e regulamentação da Novacap, a fim de possibilitar a escolha da correspondente organização que possibilite à Companhia a alcançar os seus objetivos. O Senhor Presidente, em nome da Diretoria, agradece a relevante ajuda do doutor Hélio Beltrão, através dos estudos realizados e solicita, ainda, que continui apresentando à Novacap, o concurso de sua experiência, especialmente no estudo de reforma dos seus Estatutos Sociais e delimitação das áreas de competência da Companhia em face da instalação da Prefeitura. O senhor diretor doutor Pery Rocha França se congratula com o diretor doutor Guilherme Machado, pela feliz iniciativa de solicitar os estudos do doutor Hélio Beltrão que demonstrou, através de sua exposição, alto tirocinio e longa experiência da administração pública. Em seguida, apreciando os processos em pauta, a Diretoria decidiu: 1) Encaminhar ao Conselho o termo de aditamento ao contrato entre a Novacap e a Firpavi; 2) Encaminhar ao Conselho o termo de aditamento ao contrato entre a Novacap e a Construtora Inca Ltda.; 3) Encaminhar ao Conselho o termo de aditamento ao contrato entre a Novacap e a firma Marcos René Oliveira Souza; 4) Autorizar o Departamento de Compras a adquirir auto-transformadores de 220/110 Kw, da firma "Easa", no valor de Cr\$ 1.871.863,00 (hum milhão, oitocentos e setenta e um mil, oitocentos e sessenta e três cruzeiros); 5) Encaminhar ao Conselho, opinando favoravelmente à aquisição de materiais destinados à 2.^a Etapa da Rede Elétrica de Brasília, no valor de Cr\$ 38.870.396,00 (trinta e oito milhões, oitocentos e setenta mil, trezentos e noventa e seis cruzeiros); 6) Autorizar o Departamento de Compras a adquirir lances de mangueira, esguichos, reduções, para o Departamento Federal de Segurança Pública, no valor de Cr\$ 1.130.000,00 (hum milhão, cento e trinta mil cruzeiros), à conta do crédito de Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), já autorizado; 7) Aprovar o relatório da Comissão Julgadora da concorrência administrativa para construção de 9 (nove) Lojas para venda de jornais, nas Super-Quadras, em Brasília, adjudicando os serviços à Cobraice; 8) Aprovar o relatório da Comissão Julgadora da concorrência administrativa para construção de grupos de 5 (cinco) lojas para venda de revistas, nas Super-Quadras, em Brasília, adjudicando os serviços à firma Senpre; 9) Autorizar o Departamento de Compras a adquirir brita n.º 0, 1, 2 e 3, para o D. E., no valor de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros); 10) Autorizar o pagamento de faturas do senhor Francisco Chagas Ribeiro, relativas a refeições fornecidas aos operários do Núcleo Satélite de Sobradinho, no valor de Cr\$ 118.100,00 (cento e dezoito mil e cem cruzeiros); 11) Autorizar o D.a.e. a efetuar coleta de preços para aquisição de tubos de fibro-cimento e ferro fundido, necessários à conclusão da adutora para abastecimento de água em Sobradinho; 12) Autorizar o pagamento da fatura

do senhor Sheguenori Taniguchi, referente aos serviços de limpeza, abertura de valas e encanamentos, executados numa área de 51.567,00m² no Catetinho, no valor de Cr\$ 1.289.175,00 (hum milhão, duzentos e oitenta e nove mil, cento e setenta e cinco cruzeiros); 13) Encaminhar ao Conselho, opinando favoravelmente ao pagamento de faturas de Móveis Planalto no valor de Cr\$ 9.680.000,00 (nove milhões, seicentos e oitenta mil cruzeiros); 14) Encaminhar ao Conselho, opinando favoravelmente ao pagamento de faturas de diversas firmas, no valor de Cr\$ 3.860.522,00 (três milhões, oitocentos e sessenta mil, quinhentos e vinte e dois cruzeiros), referente a materiais fornecidos à Comissão de Festejos da Mudança da Capital; 15) Encaminhar ao Conselho, opinando favoravelmente à aquisição de tubos de ferro fundido e conexões, para o D.a.e., no valor de Cr\$ 18.427.666,00 (dezoito milhões, quatrocentos e vinte e sete mil, seiscentos e sessenta e seis cruzeiros); 16) Homologar entendimento havido entre o Departamento Jurídico e a viúva Teodoro Pereira, sobre a avaliação da casa de sua propriedade, situada no Km. 28, da Rodovia Brasília-Anápolis e autorizar a lavratura da escritura, ao preço de Cr\$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil cruzeiros), correspondentes aos cálculos avaliados pelos técnicos do D.v.o.; 17) Indeferir o pedido da Divisão de Biologia e Conservação das Reservas Naturais para desmatamento de cerrada, dada a manifesta conveniência de se resguardar a reserva florestal do Distrito Federal; 18) Arquivar o processo de Miguel Carlos Dantas, encaminhando propostas para seguro da frota de jipes; 19) Encaminhar ao Conselho a solicitação do D.a.e., opinando pela dispensa de concorrência administrativa para revestimento do canal, já em parte aberto, que se inicia na Nascente do Vicente Pires e termina nas proximidades do Hospital do I.a.p.i., vizinho ao Núcleo Bandeirante, ao preço de Cr\$ 580,00 (quinhentos e oitenta cruzeiros) por metro linear, nas mesmas condições de preço do serviço já executado em Taguatinga; 20) Autorizar o pagamento da importância de Cr\$ 455.000,00 (quatrocentos e cinquenta e cinco mil cruzeiros) ao restaurante "Macumba", debitando-se a despesa à Prefeitura do Distrito Federal; 21) Encaminhar ao Conselho a solicitação do Diretor Executivo, para construção de edifício destinado ao Serviço Funerário de Brasília, pelo regime de administração contratada, no valor estimado em Cr\$ 58.000.000,00 (cinquenta e oito milhões de cruzeiros); 22) Encaminhar ao Conselho o pedido do Ministério da Educação, para construção de casas, destinadas aos professores; 23) Aprovar o parecer do Contador-Geral, relativo ao suprimento para atender pagamento das folhas suplementares do Hospital Distrital. Nada mais havendo a tratar, foi, pelo Senhor Presidente, encerrada a sessão, às vinte e uma horas, da qual, para constar, eu, Jayme de Assis Almeida, Secretário "ad hoc", lavrei a presente Ata, que vai subscrita por mim e assinada pelos Diretores presentes. (Assinado) Segismundo Mello, Ernesto Silva, Pery Rocha França, Guilherme Machado e Jayme de Assis Almeida.

Ata da centésima vigésima quarta reunião do Conselho de Administração da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, sob a presidência do doutor Israel Pinheiro da Silva.

Aos trinta dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta, nesta cidade de Brasília, na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, às quatorze horas, reuniu-se o Conselho de Administração da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, sob a presidência do doutor Israel Pinheiro da Silva e com a presença dos Conselheiros abaixo assinados. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o Senhor Presidente submeteu à apreciação do Conselho a seguinte exposição do Senhor Chefe do Departamento Financeiro da Novacap, encaminhada pela Diretoria – “Senhor Presidente do Conselho de Administração. Com o objetivo de atender às despesas provenientes das obras de construção da Nova Capital do Brasil, e considerando que as verbas orçamentárias de que dispõe a Novacap no atual exercício, por força de atos administrativos vêm tendo a sua entrega retardada, dependendo umas de convênio e outras de liberação por parte do Exmo. Sr. Presidente da República, encareço a necessidade, para reforço da Caixa da Novacap, de ser realizada nova operação de crédito junto ao Banco do Brasil S.A. Desta maneira, Senhor Presidente, será conveniente à Novacap efetuar outra operação de crédito com aquela instituição bancária no valor de Cr\$ 2.000.000.000,00 (dois bilhões de cruzeiros), que, para ser concretizada, o Conselho de Administração deverá autorizar a emissão de “Obrigações Brasília” no total de Cr\$ 2.200.000.000,00 (dois bilhões e du-

zentos milhões de cruzeiros) para efeito de custódia no Banco do Brasil S.A., constituindo a parcela de Cr\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros) a garantia subsidiária de 10% (dez por cento). Atenciosamente. (Assinado) Hélio M. Escobar, Chefe do Departamento Financeiro. – O Conselho, após exame do assunto, usando da competência privativa que lhe atribui o art. 12, parágrafo 8.º da Lei n.º 2.874, de 19 de setembro de 1956, autorizou a emissão de Cr\$ 2.200.000.000,00 (dois bilhões e duzentos milhões de cruzeiros) de “Obrigações Brasília”, nas mesmas condições das emissões anteriores, autorizando, também, a Diretoria a tomar todas as medidas necessárias à efetivação da operação de crédito solicitada no documento acima transcrito.

Nada mais havendo que tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, José Pereira de Faria, Secretário “ad hoc”, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada e encerrada pelo Senhor Presidente. (Assinados) Israel Pinheiro da Silva, Bayard Lucas de Lima, Virgílio Távora, Ernesto Dornelles e José Pereira de Faria. (Diário Oficial de Brasília, 20-6-60, página 21).

Ata da centésima vigésima quinta reunião do Conselho de Administração da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, sob a presidência do doutor Israel Pinheiro da Silva.

Aos trinta dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta, nesta cidade de Brasília, na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, às dezessete horas, reuniu-se o Conselho de Administração da Companhia Urbaniza-

dora da Nova Capital do Brasil, sob a presidência do dr. Israel Pinheiro da Silva e com a presença dos Conselheiros abaixo assinados. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o Conselho aprovou o aditamento ao contrato por administração contratada realizado com a Ebe (Empresa Brasileira de Engenharia Sociedade Anônima) para a construção da segunda etapa dos serviços elétricos da Zona Sul, aprovando, também, a modificação da cláusula 16, item 3, tudo de conformidade com exposição feita pela Diretoria. Em segunda, resolveu o Conselho estabelecer as seguintes condições para concessão, pela Novacap, de áreas destinadas a hotéis de turismo: 1.ª) as firmas interessadas deverão apresentar ante-projetos, a fim de ser pelo Conselho determinada a área indispensável para a exploração do hotel; 2.ª) a área necessária para parques será arrendada pela Novacap, ficando terminantemente proibida qualquer espécie de construção nesta área. Ainda no que se refere a hotéis, o Conselho, reexaminando pedidos das firmas “Grunbif do Brasil”, “Pan American World Airways” e “Hilton Hotels International”, resolveu que os mesmos podem ser atendidos, desde que satisfeitas pelas mencionadas firmas as condições acima estabelecidas. Resolveu, também, o Conselho, apreciando o pedido da Associação Médica de Brasília, autorizar a Diretoria a demarcar uma área que será dividida em módulos para serem doados às associações de classe de Brasília, devendo a área demarcada ser submetida à aprovação deste Órgão. Resolveu, ainda, o Conselho aprovar a ampliação da compra de cubículos de 13,2KV à I.g.e. (International General Electric), pelos mesmos preços com os quais vinha sendo fornecido o referido material. Passou, então, a ser examinada pelo Conselho a proposta do Senhor Engenheiro Chefe da D.I.U.I., encaminhada pela Diretoria, e cujos termos vão aqui transcritos: “Para a execução dos serviços constantes do plano estabelecido para expansão das redes urbana e rural de telefones, há necessidade de providenciar a aquisição de equipamento e sua instalação e execução de vários serviços, como abaixo discriminados: 1. Ampliação da capacidade dos centros satélites adquiridos, em cerca de 800 linhas, orçando-se o custo de aquisição e instalação em cerca de Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros); 2. Aquisição de telefones e material correlato, ao custo aproximado de Cr\$ 120.000.000,00 (cento e vinte milhões de cruzeiros); 3. Aquisição de um Pabx para o Palácio da Alvorada, de 300 linhas, ao preço calculado em Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros); 4. Construção, por administração contratada, da rede de dutos telefônicos, nos trechos em que a execução por empreitada (já contratada), revelar-se inaplicável, no valor previsto de Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros); 5. Aquisição de cobre eletrolítico, em Wire-Bars, no estrangeiro (100 toneladas aproximadamente), ao custo previsto de Cr\$ 20.000.000,00; 6. Aquisição de chumbo, no país, de custo estimado em Cr\$ 10.000.000,00; 7. Aquisição de cabos telefônicos e material correlato – luvas, etc. (com cobre e chumbo fornecidos pela Novacap), ao custo provável de Cr\$... 150.000.000,00; 8. Aquisição e instalações

de caixas e blocos terminais para a rede, no valor aproximado de Cr\$ 10.000.000,00; 9. Aquisição de bobinas para pupinizações e transformadores de impedância, ao custo de Cr\$ 10.000.000,00; 10. Construção, por administração contratada, de prédios (Estação Central, Estações Satélites, residências de operadores, etc.), ao custo estimado em Cr\$ 60.000.000,00; 11. Construção, por administração contratada, de linhas aéreas, de custo previsto em Cr\$ 20.000.000,00. Temos assim que o custo total da segunda etapa da rede urbana está orçado em Cr\$ 470.000.000,00, para a instalação adicional de 15.000 telefones". — O Conselho aprovou a proposta acima referida autorizando a Diretoria a tomar as providências solicitadas pelo D.I.U.J. Continuando os seus trabalhos, resolveu o Conselho dar autorização à Diretoria para os seguintes fins: a) realizar concorrência administrativa para a construção de 2.000m² (dois mil metros quadrados) de galpões e, bem assim, de 4.000m² (quatro mil metros quadrados) de escritórios e residências, construções essas necessárias à base de manutenção do serviço telefônico urbano e interurbano da Nova Capital; b) adquirir diretamente, caso só exista um fornecedor, o equipamento V.h.f. duplex, e realizar concorrência administrativa para a aquisição do equipamento V.h.f. simples; c) realizar pelo regime de administração contratada a construção da lage para a Concha Acústica; d) realizar a construção da segunda célula do Reservatório R-3, serviço esse que deverá ser executado pelo construtor que venceu a concorrência e pelos mesmos preços com redução de 5% (cinco por cento); e) realizar pelo regime de administração contratada a conclusão das obras da Subestação Abaixadora de Brasília, que, em virtude de convênio celebrado, ficará a cargo da Novacap; f) realizar pelo regime de administração contratada a construção da Casa de Força da Usina Paranoá; g) realizar concorrência administrativa para a execução da terraplanagem e dutos de baixa pressão da Usina do Paranoá; h) realizar pelo regime de administração contratada a construção do portão e garage do Cemitério de Brasília; i) executar pelo regime de administração contratada os serviços de acabamento da Plataforma do Eixo Rodoviário; j) adquirir, mediante aditamento ao contrato com a R.C.A. Victor, 19 (dezenove) unidades "nobreak", destinadas ao abastecimento de energia elétrica nos diversos pontos de micro-ondas.

Usou, então, da palavra, o Conselheiro Virgílio Távora para pedir vista ao processo do Yate Clube de Brasília e, bem assim, do referente à pavimentação da Zona Norte. Finalmente, determinou o Conselho a retificação, que aqui se faz, da ata da centésima vigésima segunda reunião, de 5 de abril do corrente ano, na parte referente ao "Touring Club do Brasil", devendo-se ler na segunda página, vigésima quarta linha, da mencionada ata, o termo doação em lugar de cessão. Nada mais havendo que tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, José Pereira de Faria, Secretário "ad hoc", lavrei a presente ata, que vai por mim assinada e encerrada pelo Senhor Presidente. (Assinado). Israel Pinheiro da Silva, Bayard Lu-

cas de Lima, Virgílio Távora, Ernesto Dornelles e José Pereira de Faria. (Diário Oficial de Brasília, 20-6-60, página 21).

Ata da centésima vigésima sexta reunião do Conselho de Administração da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, sob a presidência do dr. Israel Pinheiro da Silva.

Aos trinta dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta, nesta cidade de Brasília, na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, às vinte horas, reuniu-se o Conselho de Administração da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, sob a presidência do Doutor Israel Pinheiro da Silva e com a presença dos Conselheiros abaixo assinados. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o Conselho, de acordo com a Resolução número 9, cláusula 5.^a, autorizou o arrendamento de 750 (setecentos e cinquenta) hectares, a serem determinados pela Diretoria, à Goiáscop Frigoríficos Industriais da Nova Capital S.A., pelo prazo de 30 (trinta) anos. A Goiáscop deverá pagar, de acordo com a Resolução número 6, art. 3.^o, a taxa de 10% (dez por cento), sobre o valor do terreno e mais a sobretaxa de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) por cabeça de rês abatida, taxa essa que deverá ser revista de cinco em cinco anos, de acordo com o valor da rês. Em seguida, o Conselho aprovou a distribuição das áreas da zona calcárea do Ribeirão da Contagem, de acordo com a planta e relatório constantes do processo 14-19-59, autorizando a Diretoria a comunicar ao Ministério da Agricultura a área de exploração a ser concedida. Tendo em vista exposição da Diretoria e depois de longamente debatido o assunto, resolveu o Conselho anular a concorrência destinada à aquisição do equipamento para o Hospital Distrital de Brasília, autorizando a realização de nova concorrência para a qual deverão ser convidadas, no mínimo, cinco firmas. Apreciando, ainda, exposição da Diretoria, aprovou o Conselho a cessão de uma área nas proximidades da cidade satélite de Sobradinho, para a instalação dos acampamentos das firmas construtoras que trabalham em Brasília, cessão essa que deverá ser feita sob a forma de arrendamento, nas bases da Portaria número 6, taxa de 10% (dez por cento). Continuando os seus trabalhos, o Conselho deu autorização à Diretoria para os seguintes fins: a) Doar à Associação Brasileira de Educadores Lassalistas uma área de 100 (cem) hectares a ser demarcada dentro da Faixa Sanitária; b) Receber em 30 (trinta) prestações o pagamento referente à instalação dos telefones nas redações dos jornais, em Brasília; c) Explorar diretamente os hotéis do Lago e realizar concorrência administrativa para o arrendamento do restaurante situado no mesmo local; d) Prorrogar o contrato com "Lauro's — Bar Restaurante" para a exploração do restaurante da nova estação provisória do Aeroporto, pelo prazo de 3 (três) anos e aluguel mensal de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) no ano de 1961; Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros) no ano de 1962; e Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) no ano de 1963, ficando o contrato automaticamente extinto quando for demolida a estação provisória; d) Arrendar o cine-

ma construído pela Novacap, obrigando-se a firma arrendatária a iniciar, dentro em 90 (noventa) dias, a construção de um novo cinema, construção essa que deverá ficar concluída no prazo de 1 (um) ano. As demais condições para o arrendamento serão as seguintes: Prazo - 5 (cinco) anos; Preço - Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) mensais no primeiro ano; Cr\$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros) mensais no segundo ano; e Cr\$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros) mensais nos anos subsequentes. Finalmente, tomou o Conselho as seguintes deliberações: 1 - Autorizou a construção da cidade satélite de Paranoá, nas seguintes condições: a) os lotes residenciais serão destinados exclusivamente aos funcionários da Prefeitura de Brasília, aos da Novacap, e, ainda, aos servidores federais que residam em Brasília e que não tenham adquirido outro lote na Nova Capital; b) o preço do lote será de Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) pagos em 100 (cem) prestações; 2 - Autorizou o arrendamento da "Churrascaria do Lago", pelo prazo de 5 (cinco) anos, e aluguel mensal de Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros) no primeiro ano; Cr\$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros) no segundo ano; e Cr\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros) a partir do terceiro ano, inclusive; 3 - Aprovou o aluguel de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para as lojas dos Mercadinhos. Nada mais havendo que tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a sessão, da qual para constar, eu, José Pereira de Faria, Secretário "ad hoc", lavrei a presente ata, que vai por mim assinada e encerrada pelo Senhor Presidente. (Assinado) Israel Pinheiro da Silva, Bayard Lucas de Lima, Virgílio Távora, Ernesto Dornelles e José Pereira de Faria. (Diário Oficial de Brasília, 20-6-60, página 21).

Ata da centésima vigésima sétima reunião do Conselho de Administração da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, sob a presidência do doutor Israel Pinheiro da Silva.

No primeiro dia do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta, nesta cidade de Brasília, na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, às nove horas, reuniu-se o Conselho de Administração da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, sob a presidência do Doutor Israel Pinheiro da Silva e com a presença dos Conselheiros abaixo assinados. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o Conselho autorizou a Diretoria a entrar em acordo com a Prefeitura de Brasília no sentido de ceder aos atuais ocupantes de áreas em comodato no Núcleo Bandeirante, nas mesmas condições de preços dos lotes residenciais e pagamento em 100 (cem) prestações, áreas nas cidades satélites de Paranoá, Taguatinga e Sobradinho, nas zonas comerciais das Mansões, no Bairro D. Bôsko e nas lojas dos Mercadinhos, áreas essas que se destinarão às novas instalações dos ocupantes daquele núcleo pioneiro. Nada mais havendo que tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, José Pereira de Faria, secretário "ad hoc", lavrei a presente ata, que vai por mim assinada e encerrada pelo Senhor Presidente. (Assinado) Israel Pinheiro da Silva, Bayard Lucas de Lima,

Virgílio Távora, Ernesto Dornelles e José Pereira de Faria. (Diário Oficial de Brasília, 20-6-60, página 22).

Ata da centésima vigésima oitava reunião do Conselho de Administração da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, sob a presidência do dr. Israel Pinheiro da Silva.

No primeiro dia do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta, nesta cidade de Brasília, na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, às onze horas, reuniu-se o Conselho de Administração da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, sob a presidência do dr. Israel Pinheiro da Silva e com a presença dos Conselheiros abaixo assinados. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o Conselho, tendo em vista exposição feita pelo Sr. Engenheiro-Chefe do D.V.O., e encaminhada pela Diretoria, autorizou a extensão dos contratos das firmas que atualmente executam o asfaltamento em Brasília aos serviços de terraplanagem e pavimentação de cinquenta por cento da Zona Norte, e a realização de concorrência administrativa para os restantes cinquenta por cento, concorrência essa que deverá ser feita com o mínimo de 20 (vinte) firmas e tendo por preço o teto atual. Em seguida, tendo em vista exposição feita pela Diretoria, o Conselho aprovou as tarifas de fornecimento de água e conservação de hidrômetros, de acordo com as tabelas apresentadas. Tendo em vista, ainda, exposição feita pela Diretoria, o Conselho autorizou a venda em leilão dos terrenos dos setores HP (simples ou duplos), SP, SQD, SCR e SCL. A aquisição será feita do direito a um terreno em determinado setor, cuja localização será determinada por ocasião do despacho do alvará e sempre obedecendo à sequência dos que estão sendo construídos. Nos leilões serão observados os seguintes preços mínimos: SCL - Cr\$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros); SCR - Cr\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros); SQD - Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) por metro quadrado de construção; SQ - Cr\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros) por metro quadrado de construção; HP simples - Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) o lote; HP duplos - Cr\$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros) o lote. As projeções de cinco andares da zona de diversões deverão ser vendidas em leilão, ao preço mínimo de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) o metro quadrado de construção. Autorizou, também, o Conselho a venda de uma área para cinema, na zona de diversões a fim de dar cumprimento a contrato de arrendamento já autorizado, e pelo preço de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) o metro quadrado de construção. Continuando os seus trabalhos, resolveu o Conselho autorizar a doação, pela Novacap, ao Iate Clube de Brasília, de uma área de 40.000m² (quarenta mil metros quadrados), de acordo com demarcação do D.U.A., devendo do respectivo termo constar a cláusula da reversão, no caso de extinção ou mudança de finalidade da entidade beneficiada com a doação. Resolveu, também, o Conselho autorizar a doação, pela Novacap, ao "Cota Mil Iate Clube", de uma área de 100x200 (cem por duzentos) metros, de acordo com a planta de demarcação do D.u.a.,

devendo do respectivo termo constar a cláusula de reversão no caso de extinção ou mudança de finalidade da entidade beneficiada com a doação. Deliberou, ainda, o Conselho fixar os seguintes preços mínimos: Cr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) por metro quadrado de construção na Zona Comercial Central (Norte ou Sul); Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) por metro quadrado de construção na Zona Hoteleira. Finalmente, pediu a palavra o Conselheiro Virgílio Távora, e, falando em seu próprio nome e no de seu companheiro de Oposição no Conselho de Administração da Novacap, Conselheiro Adroaldo Junqueira Alres, disse que, congratulando-se com o Conselho e a Diretoria da Novacap pela mudança da Capital Federal, razão de ser da existência da Companhia, deixavam consignados o apreço, a admiração e o respeito por eles tidos à obra do Presidente Israel Pinheiro, acrescentando que se orgulhavam da delegação que os seus partidos lhes haviam outorgado, devendo suas divergências ocasionais, no trato de um ou outro assunto, ser interpretadas como a colaboração necessária a um empreendimento de tal vulto. O Dr. Israel Pinheiro, agradecendo as palavras do Conselheiro Virgílio Távora, ressaltou a colaboração dos representantes da Oposição na Direção da Novacap, manifestando, ainda, a sua grande satisfação no convívio com os mesmos e agradecendo a valiosa colaboração recebida. Nada mais havendo que tratar, foi pelo Sr. Presidente encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, José Pereira de Faria, Secretário "ad hoc", lavei a presente ata, que vai por mim assinada e encerrada pelo Sr. Presidente. (Assinado). Israel Pinheiro da Silva, Bayard Lucas de Lima, Virgílio Távora, Ernesto Dornelles e José Pereira de Faria. (Diário Oficial de Brasília, 20-6-60, página 22).

Ata da Centésima Vigésima Nona Reunião do Conselho de Administração da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, sob a Presidência do Doutor Moacyr Gomes e Souza.

Aos vinte e sete dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta, nesta cidade de Brasília, na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, realizou-se, às oito horas e trinta minutos, sob a Presidência do doutor Moacyr Gomes e Souza, a 129.^a reunião do Conselho de Administração da mesma Companhia, com a presença dos senhores Conselheiros abaixo assinados, do Prefeito do Distrito Federal e dos Diretores da Companhia. Lida e aprovada a ata da sessão anterior o senhor Presidente esclarece que sendo esta a primeira reunião do Conselho sob a sua Presidência e após a criação da Prefeitura de Brasília, sentiu a necessidade de que dela participassem o senhor Prefeito doutor Israel Pinheiro da Silva, bem como os demais membros da Diretoria, a fim de que pudessem ser debatidos e bem esclarecidos os problemas comuns e delineados os contornos das atribuições e encargos da Prefeitura e da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil. O doutor Israel Pinheiro da Silva, com a palavra, manifesta a sua satisfação pelo convite e esclarece que a escolha do doutor Moacyr Gomes e Souza para Presidente da Companhia e dos dou-

tores Bayard Lucas de Lima e Segismundo Melo para seus secretários gerais, demonstra o seu desejo de manter os dois órgãos unidos e integrados numa ação comum em favor de Brasília. Justifica a ausência do doutor Bayard Lucas de Lima e se declara à disposição dos senhores Conselheiros e Diretores para os esclarecimentos necessários. A seguir são longamente expostos e debatidos os vários problemas que interessam reciprocamente à Prefeitura e à Companhia Urbanizadora, na seguinte ordem em que foram apresentados: a) Obras para a instalação dos serviços da Prefeitura; b) demarcação das áreas e construção destinadas aos serviços de competência da Prefeitura; c) ensino; d) rede hospitalar de Brasília; e) cidades satélites; f) agricultura; b) licenças para obras; h) força e luz, água, esgotos e telefones e i) estudos, projetos e locação de lotes. No correr dos debates foram propostos alguns princípios a que se subordinarão as relações e os serviços dos dois órgãos. Em relação ao setor agrícola, suspender-se-á a distribuição das granjas até que se aprove, mediante entendimento entre a Prefeitura e a Novacap, o plano de utilização econômica da zona rural, o qual terá por fim, acima de tudo, assegurar os meios e as condições de abastecimento do Distrito Federal. Ficou resolvido que, enquanto não se formalizar a transferência à Prefeitura dos serviços e obras no setor agrícola, continuaria o seu controle financeiro a cargo da Novacap, por intermédio da Diretoria própria. Em referência às cidades satélites, ficou estabelecido, em princípio, que caberá à Prefeitura a elaboração do plano diretor de cada uma delas, de acordo com o qual serão vendidos, pela Novacap, lotes residenciais e comerciais, segundo os critérios fixados, de comum acordo com a Prefeitura, para a verificação dos requisitos de habilitação dos pretendentes. Quanto aos serviços de utilidade pública (Telefone, Força e Luz, Água e Esgotos) serão os mesmos concedidos "ex-vi" do disposto no n.º 3, do artigo 3.º, da lei n.º 2.874, de 19-9-1956, pela Prefeitura à Novacap, que poderá executá-los através de organização de serviços descentralizados. Quanto aos estudos e projetos de urbanização e locação de terrenos serão executados mediante contrato com a Companhia Urbanizadora. Finalmente, propõe o senhor Prefeito que, de acordo com projetos do doutor Oscar Niemeyer, sejam construídas pela Novacap, por conta da Prefeitura, bancas especiais para venda de jornais e revistas que serão exploradas por empresa organizada pelos próprios jornais interessados. Em seguida o senhor Presidente solicita ao senhor Prefeito, em virtude da existência de novo Conselheiro, bem como de dois novos Diretores, que expusesse a orientação até agora em vigor, quanto ao critério de exigência ou dispensa de concorrências públicas e administrativas para a realização de obras e aquisições de material. O senhor Prefeito esclarece que de acordo com a legislação vigente, são os seguintes os limites fixados: até Cr\$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros) compra livre e de competência da Presidência; de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), concorrência administrativa; acima de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) concorrência pública. Em casos especiais, pode a Diretoria dispensar

a concorrência administrativa e o Conselho a concorrência pública, substituindo-a por aquela. As razões que justificam estas dispensas, são geralmente a necessidade de rigorosa seleção de firmas idôneas e os prazos curtos para realização da obra ou fornecimento do material. Sempre, porém, que houver dispensa de concorrência pública, serão observadas suas formalidades na concorrência administrativa, (com exceção apenas de prazos e ilimitação de concorrentes): comissão julgadora; dia certo para recebimento da proposta, rubrica de todas as propostas pelo concorrente e relatório da comissão para julgamento da Diretoria. A concorrência administrativa poderá ser substituída por carta convite às firmas registradas com julgamento pela Diretoria. Inicialmente as obras em Brasília foram realizadas pelo regime de administração contratada, única forma de atrair grandes firmas, na ausência de condições normais na construção civil. A percentagem de administração chegou a ser de 10% ou 12%. Posteriormente, sobre as compras realizadas, baixaram a 6% quando, efetuadas pelas firmas e 3% quando feitas pela Novacap. É habitual, também, a fixação de limite teto, global, para a aquisição continuada ou em quantidade imprevisível no momento da aquisição, do material necessário a determinada obra ou serviço. Em seguida, com a palavra, o Conselheiro Virgílio Távora fez um apelo ao Senhor Prefeito para que examinasse e resolvesse a situação das Professôras de Brasília que ficaram em situação de inferioridade em relação às que foram recrutadas e admitidas pela Caseb. O senhor Prefeito expõe longamente os planos em estudos na Prefeitura, não somente em relação às Professôras, senão também aos funcionários da Prefeitura e Novacap e até aos trabalhadores em Brasília. Problemas relativos a vencimentos, moradia, assistência médico-social, ensino e eliminação das favelas, cujas soluções estão sendo buscadas através de instituições existentes, bem como através da criação de entidades novas que serão organizadas pela Prefeitura em duas semanas. Termina informando que o apelo do Conselheiro Virgílio Távora, será atendido, porque já está sendo considerado pela Prefeitura, dentro do seu programa geral de trabalho. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, às onze horas e quarenta minutos, da qual, para constar, eu, Jayme de Assis Almeida, Secretário "ad hoc" lavei a presente ata que vai encerrada pelo Senhor Presidente. (Assinado) Moacyr Gomes e Souza, Virgílio Távora, Carlos Martins Teixeira, Ernesto Dornelles, José Ludovico de Almeida e Jayme de Assis Almeida.

Ata da Centésima Trigésima Reunião do Conselho de Administração da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, sob a Presidência do Doutor Moacyr Gomes e Souza.

Aos vinte e sete dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta, às doze horas e trinta minutos, nesta cidade de Brasília, na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, reuniu-se o Conselho de Administração da mesma Companhia, sob a Presidência do doutor Moacyr Gomes e Souza, e com a presença dos Conselheiros abaixo assinados. Lida e

aprovada a Ata da sessão anterior, o senhor Presidente, pelas razões que expõe, submete ao Plenário o pedido de autorização para emissão de "Obrigações Brasília", no valor de Cr\$ 2.200.000.000,00 (dois bilhões e duzentos milhões de cruzeiros), nas mesmas condições das operações anteriores, constituindo a parcela de Cr\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros) a garantia subsidiária de 10% (dez por cento). O Conselho aprovou, por unanimidade, a proposta autorizando a Diretoria a tomar todas as medidas necessárias à efetivação da decisão. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião pelo senhor Presidente, às treze horas, da qual para constar, eu, Jayme de Assis Almeida, Secretário "ad hoc", lavrei a presente Ata que vai encerrada pelo senhor Presidente. Assinado) Moacyr Gomes e Souza, Ernesto Dornelles, Virgílio Távora, José Ludovico de Almeida, Carlos Martins Teixeira e Jayme de Assis Almeida.

Ata da centésima trigésima primeira reunião do Conselho de Administração da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, sob a presidência do Doutor Moacyr Gomes e Souza.

Aos vinte e sete dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta, nesta cidade de Brasília, na Avenida W-3, sede da Companhia, às quinze horas, reuniu-se o Conselho de Administração da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, sob a presidência do doutor Moacyr Gomes e Souza e com a presença dos Conselheiros abaixo assinados. Com a palavra o Conselheiro Virgílio Távora, em seu nome e das correntes que representa, manifesta sua satisfação pela investidura do Doutor Moacyr Gomes e Souza, na Presidência da Companhia, pelas qualidades de administrador e técnico que o recomendam. O Senhor Presidente agradece as manifestações do Conselheiro Virgílio Távora, declarando que o êxito de sua administração dependerá do apoio que receber do Conselho e de seus colegas de Diretoria. Passando a apreciação dos processos em mesa, o senhor Presidente submete ao Conselho o pedido de auxílio do arquiteto Flávio d'Aquino, para a viagem que empreenderá a Lisboa, realizando conferências e exposição sobre Brasília, o qual mereceu parecer favorável do D.U.A. O Conselho aprovou o auxílio de quinhentos dólares. Em seguida foi autorizada pelo Conselho a aquisição de cabos telefônicos de condutores de cobre eletrolítico, bitola 24 Awg, isolamento de polietileno colorido e capa de polietileno preto, para o D.t.u.i. — Foi ainda aprovada pelo Conselho a aquisição de 300 toneladas de chumbo destinado à fabricação de cabos para a rede elétrica (1.^a Etapa), encaminhada pelo D.f.l. Por ter pedido vista dos autos o Conselheiro Virgílio Távora, foi adiada a apreciação do pedido feito pelo Eng. Chefe da 12.^a D.r.f. (D.n.e.r.) sobre a possibilidade de ser cedida pela Novacap uma área de 400 mil metros quadrados para construção de uma residência. O Conselheiro Virgílio Távora pediu vista ainda do processo encaminhado pelo Diretor-Geral do D.n.o.c.s., em que solicita terreno de 400.000 metros quadrados à margem da Rodovia Brasília-Planaltina. Pelo mesmo Conselheiro, foi solici-

tada vista dos expedientes da Produção Carlos Niemeyer Films Ltda. e Franck Santos de Sampaio, propondo a construção de dois "Drive-in" em Brasília. Em seguida foi aprovada a solicitação da Companhia Hoteleira Novos Horizontes no sentido de ser prorrogado até trinta e um de janeiro de mil novecentos e sessenta e um, prazo para conclusão da construção do Hotel, para gozar as vantagens sobre o pagamento do terreno. Em seguida foi apreciado o pedido do I.a.p.c. para a locação da Super-Quadra Dupla 405-406 da Zona Norte, para construção de prédios de propriedade do Instituto. O Conselho aprovou a solicitação do I.a.p.c., pelo preço mínimo fixado para licitação pública, por não se tratar de sede de autarquia, quando se observará o preço da tabela. O senhor Presidente apresentou o processo relativo ao asfaltamento do trecho da Rodovia Brasília-Belo Horizonte (Coenge S.A.) solicitando a retificação da ata do Conselho do dia 1-7-59, o que foi aprovado, para estabelecer que a autorização deveria ser executada não mediante termo aditivo, como consta da ata, mas através de novo contrato de adjudicação a serviço à firma Coenge S.A., pelo mesmo preço do contrato anterior, resultante de concorrência, ou sejam 8,8 (oito vírgula oito), de acréscimo global sobre a tabela de preços unitários em vigor, na época, no D.n.e.r. Apreciando a solicitação de vários parlamentares de doação de um terreno para construção de um Clube dos Congressistas, o Conselho aprovou, em princípio, a doação de terreno de 200x300 metros em local a ser fixado pelo D.u.a., devendo constar do contrato cláusula de reversão do terreno no caso de extinção ou mudança de finalidade da associação, ficando condicionada a efetivação da doação, à apresentação dos estatutos da entidade. Apreciando o requerimento do Movimento Acadêmico de Estudos Brasileiros solicitando um auxílio de Cr\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) para uma viagem à Europa, o Conselho indeferiu o pedido. Examinando requerimento em que a União Nacional dos Estudantes solicita sede provisória e terreno para a construção de sede definitiva, resolveu o Conselho: quanto à sede provisória, o pedido deve ser encaminhado ao Ministério da Educação e quanto à definitiva solicitar o parecer do D.u.a., quanto à localização da mesma. Em seguida o Conselho aprovou o contrato para prestação de assistência técnica ao D.a.e., por parte da S.a.t.h. (Serviço de Assistência Técnica a Hidrômetros Ltda.) encaminhado pelo D.a.e. Apreciando a proposta do D.t.u.i. sobre alteração nas tarifas telefônicas, o Conselho aprovou a redução de 40% (quarenta por cento) nas chamadas interurbanas entre 19 e 6 horas e a majoração de 25% (vinte e cinco por cento) nas chamadas a cobrar. O Conselho aprovou o pedido do diretor doutor Pery da Rocha França para construir mais 6 blocos de apartamentos na Super Quadra dupla 407-408 Sul, reservados à Novacap, pelo regime de administração contratada. O Conselho aprovou a proposta do senhor Presidente no sentido de autorizar a venda do avião Cesna 310 ao Governo do Rio Grande do Sul, pelo preço de aquisição, acrescido das despesas de sua recente reforma, mediante pagamento à vista. O Conselho ratifica a resolução anterior no sentido de continuar

a venda de lotes e mansões aos parlamentares, ministros de Estado e do Poder Judiciário e a membros da Diretoria da Novacap, que ainda não possuam lotes em Brasília. Em relação aos demais candidatos à compra de lotes residenciais fica em suspenso a efetivação até ulterior deliberação do Conselho. O Conselho autorizou ainda, em virtude da proposta da Presidência, a aquisição de 4 caminhões F.n.m. e 20 jeeps para os serviços da Companhia. O senhor Presidente esclarece, finalmente, que na ata da sessão anterior, foi omitida a aprovação da proposta da Diretoria, no sentido de serem doados aos doutores Oscar Niemeyer e Lúcio Costa, pelos relevantes e excepcionais serviços prestados à Brasília, os lotes números 1 a 5 e 11 a 15, respectivamente, do trecho das Mansões do Lago. O Conselho ratificou a aprovação da proposta para que conste da ata. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente encerrou a sessão às dezenove horas, da qual, para constar, eu, Jayme de Assis Almeida, Secretário "ad hoc", lavrei a presente ata, que vai por mim assinada e encerrada pelo Senhor Presidente. (Assinado) Moacyr Gomes e Souza, Ernesto Dornelles, Virgílio Távora, José Ludovico de Almeida, Carlos Martins Teixeira, Jayme de Assis Almeida.

Ata da centésima trigésima segunda reunião do Conselho de Administração da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, sob a Presidência do Doutor Moacyr Gomes e Souza.

Aos oito dias do mês de junho de mil novecentos e sessenta, nesta cidade de Brasília, na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, realizou-se às oito horas e trinta minutos, sob a Presidência do Doutor Moacyr Gomes e Souza, a 132.^a reunião do Conselho de Administração da mesma Companhia, com a presença dos Senhores Conselheiros abaixo assinados e dos Diretores da Companhia. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o Conselho decidiu: 1) Aprovar a concorrência administrativa para execução e compra de materiais destinados ao Serviço de Água da Península e do Sobradinho, de acordo com a exposição do chefe do D.a.e., n.º 3.647, de 18-5-60; 2) solicitar maiores esclarecimentos da Diretoria, para decisão final a respeito da solicitação do Ministério da Aeronáutica, para que lhe sejam reservadas diversas áreas para instalação de seus órgãos; 3) autorizar a extensão do contrato da Cívilis para construção das galerias de águas pluviais nas passagens inferiores da zona norte; autorizar também concorrência administrativa para construção das tubulações de águas pluviais, água e esgoto, correspondente à primeira unidade de vizinhança da zona norte; 4) autorizar a venda à Abcar da projeção pretendida para construção de 12 a 14 pavimentos, pelo preço de venda a particular, descontado do total da operação o valor do terreno anteriormente doado àquela entidade, para construção de 2 pavimentos; 5) retificar a resolução constante da ata de 27 de maio de 1960, para fixar o prazo de Início das Obras e Ultimação dos Projetos e Demais Medidas Relativas à Construção do Hotel da "Pan American World Airways Inc.", até 12 de setembro de 1960; 6) aprovar a aquisição dos 2 grupos Die-

sel, de 480 Hp, pelo preço de Cr\$. 7.683.874,00 (sete milhões, seiscentos e oitenta e três mil, oitocentos e setenta e quatro cruzeiros), da Celg Centrais Elétricas de Goiás; 7) ratificar o contrato assinado, independente de concorrência, para construção de uma Delegacia Provisória, no acampamento do Tamboril, pela firma "Marçal Engenharia e Construção Ltda."; 8) adiar o julgamento dos seguintes processos por haver pedido vista dos autos o Conselheiro Virgílio Távora; a) Solicitação de terreno para hospital, inclusive benefícios da Resolução n.º 18, dos senhores Nestor dos Santos Lemos e Ugo Pinheiro Guimarães; b) solicitação de terreno para hospital, inclusive benefícios da Resolução n.º 18, da Organização Hospitalar Brasília S.A.; c) proposta de "Au Bon Gourmet" para arrendamento de restaurantes; d) pedido de terreno para sede do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente encerrou a sessão às doze horas e trinta minutos, da qual, para constar, eu, Jayme de Assis Almeida, Secretário "ad hoc", lavrei a presente ata, que vai por mim assinada e encerrada pelo Senhor Presidente. (Assinado) Moacyr Gomes e Souza, Ernesto Dornelles, Carlos Martins Teixeira, Virgílio Távora e Jayme de Assis Almeida.

Ata da centésima trigésima terceira reunião do Conselho de Administração da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, sob a Presidência do Doutor Moacyr Gomes e Souza.

Aos oito dias do mês de junho de mil novecentos e sessenta, nesta cidade de Brasília, na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, realizou-se, às quinze horas, sob a Presidência do doutor Moacyr Gomes e Souza, a 133.^a reunião do Conselho de Administração da mesma Companhia, sob a presença dos senhores Conselheiros abaixo assinados e dos Diretores da Companhia. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o Conselho decidiu: 1) aprovar a modificação proposta pelo Departamento de Terras e Colonização, na divisão de chácaras no Lotamento da Guariroba, para arrendamento aos interessados desde que não sejam arrendatários de outras granjas; 2) aprovar a concorrência administrativa para a aquisição de Persianas para os Ministérios, realizada pelo Departamento de Edificações; 3) aprovar a Regulamentação dos serviços de Esgotos Sanitários de Brasília, e as taxas propostas pelo D.a.e.; 4) estudar, em conjunto com as áreas já cedidas, conforme mapa geral que a Diretoria deverá providenciar, a solicitação do senhor Jurandyr Pires Ferreira, no sentido de ser concedida uma área ao I.b.g.e., para instalação de seu Quarto Distrito de Levantamentos Geodésicos e Topográficos. 5) autorizar concorrência administrativa, solicitada pelo D.v.o., para construção das cabeceiras, em pavimento de concreto, do Aeroporto Comercial de Brasília; 6) aprovar o pedido de dispensa de concorrência para aquisição de dois motores sobressalentes para o D.a.e., para serem acoplados às bombas da Estação Elevatória do Córrego do Acampamento; 7) autorizar a venda de um terreno de 16x50m, destinado a um prédio de 12 andares, na Quadra 301, à Fundação das Pioneiras Sociais,

obedecida a tabela em vigor para venda das sedes de Autarquias; 8) autorizar a realização de um Leilão de Super Quadra, situada na primeira unidade de vizinhança da Zona Norte, considerando como preço inicial o da tabela em vigor, precedido de ampla divulgação na imprensa das principais cidades do país; 9) entender que qualquer Alteração nos Loteamentos existentes depende de sua prévia aprovação; 10) aprovar a proposta da Presidência, no sentido de revogar a Portaria n.º 18, na parte relativa a Doações de Terreno, em função dos prazos de construções; 11) autorizar a efetivação das vendas de Mansões e Lotes, reservados pela administração anterior; 12) ceder uma área 400.000m² ao D.n.e.r. para instalação do 12.º Distrito Rodoviário Federal, oficinas e garagem de Administração Central, enquanto utilizada para a finalidade pretendida; e 13) ceder área de 400.000m² ao D.n.o.c.s., para instalação de suas oficinas, almoxarifado, garagem e depósito de máquinas, à margem da Rodovia Brasília-Planaltina, enquanto utilizada para a finalidade pleiteada. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente encerrou a sessão às dezenove horas, da qual, para constar, eu, Jayme de Assis Almeida, Secretário "ad hoc", lavrei a presente ata, que vai por mim assinada e encerrada pelo Senhor Presidente. (Assinado) Moacyr Gomes e Souza, Ernesto Dornelles, Carlos Martins Teixeira, Virgílio Távora, Jayme de Assis Almeida. (Diário Oficial de Brasília, 20-6-60, página 22 e seguintes)

Ata da centésima trigésima quarta reunião do Conselho de Administração da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, sob a Presidência do Doutor Moacyr Gomes e Souza.

Aos treze dias do mês de junho de mil novecentos e sessenta, na cidade do Rio de Janeiro, na Avenida Almirante Barroso, número cinqüenta e quatro, décimo oitavo andar, às quinze horas, reuniu-se o Conselho de Administração da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, sob a Presidência do doutor Moacyr Gomes e Souza, e com a presença dos Conselheiros abaixo assinados. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o senhor Presidente esclareceu que a reunião tinha como objetivo, o estudo da proposta apresentada pela Caixa Econômica Federal de Brasília para construir cinco mil unidades residenciais, dos tipos proletário, médio e especial, na Nova Capital, a fim de solucionar, o mais rapidamente possível, o problema residencial em Brasília. Esclareceu ainda, o senhor Presidente, que as casas do tipo proletário já não se encontravam em cogitação, restando, portanto, no programa de construções, as residências do tipo médio e especial. O Conselho, após detalhado exame e longo debate do assunto, resolveu adiar a solução do mesmo, condicionando-o à apresentação de outros dados e maiores esclarecimentos. Nada mais havendo a tratar, foi, pelo senhor Presidente, encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, José Pereira de Faria, Secretário "ad hoc", lavrei a presente ata, que vai por mim assinada e encerrada pelo Senhor Presidente. (Assinado) Moacyr Gomes e Souza, Ernesto Dornelles, Adroaldo Junqueira Ayres, Virgílio Távora, José Pereira de Faria.

Ata da centésima trigésima quinta reunião do Conselho de Administração da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, sob a Presidência do Doutor Moacyr Gomes e Souza.

Aos vinte e nove dias do mês de junho de mil novecentos e sessenta, nesta cidade de Brasília, na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, realizou-se, às dez horas, sob a Presidência do doutor Moacyr Gomes e Souza, a 135.ª reunião do Conselho de Administração da mesma Companhia, com a presença dos senhores Conselheiros abaixo assinados. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o Conselho decidiu: 1) aprovar a sugestão da Diretoria, constante da ata da 187.ª reunião, de 23 de junho de 1960, em relação à proposta da Caixa Econômica Federal de Brasília, para construção de 5.000 (cinco mil) unidades residenciais; 2) aprovar a dispensa de concorrência para aquisição e colocação de Cortinas Copacabana no Palácio do Planalto, Congresso Nacional e Supremo Tribunal Federal, tendo em vista a urgência da operação e a razoabilidade dos preços; 3) aprovar a proposta da Cebrasil para Instalação de Quatro Unidades Compactas de Ar Condicionado, na sala da Comissão de Orçamentos e dependências, na Câmara Federal, tendo em vista a razoabilidade dos preços e a urgência que o serviço exige; 4) aprovar a planta do Setor Acampamento de Sobradinho, fixando em 10 (dez) anos o prazo de arrendamento e deixando para apreciar as condições, por ocasião do exame da minuta dos contratos; 5) Aprovar, com a cláusula não "edificandi" das áreas não incluídas no projeto apresentado, a venda de um terreno aos senhores Nestor dos Santos Lemos e Ugo Pinheiro Guimarães para construção do Hospital Brasília, nos termos propostos pela Diretoria, ou seja, o pagamento em 100 prestações na base de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) o metro quadrado, por construção; 6) aprovar, com a cláusula não "edificandi" das áreas não incluídas no projeto apresentado, a venda de um terreno à Organização Hospitalar Brasília S.A., para construção da Casa de Saúde Dom Bosco, nos termos propostos pela Diretoria, ou seja, o pagamento em 100 (cem) prestações na base de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) o metro quadrado, por construção; 7) aprovar a proposta da Geofoto S.A., para levantamento topográfico de área que inclui cerca de 1.000 km² da zona urbanizável de Brasília, interior à chamada Faixa Sanitária, tendo em vista a utilidade e interesse histórico da execução de tal serviço; 8) Manter sua decisão anterior, relativa às condições de cessão à Abcar., de uma projeção de 12 a 14 pavimentos; 9) Deferir o pedido da Sorveteria Americana Ltda., mediante as seguintes condições: 1) Fixar o aluguel mensal em 1% do valor da construção e instalações; 2) Fixar em 3 anos a duração do arrendamento, ocasião em que, se houver interesse de ambas as partes, o contrato poderá ser renovado mediante exame de novas bases do aluguel em função da valorização do imóvel; 3) Fixar como cláusula contratual a obrigação do arrendatário, sob pena de rescisão, manter o mesmo "menu", mesmo preço e igual serviço do seu restaurante do Rio. Nada mais havendo a tratar, foi, pelo Se-

nhor Presidente, encerrada a sessão, às doze e trinta horas, da qual, para constar, eu, Jayme de Assis Almeida, Secretário "ad hoc", lavrei a presente ata, que vai por mim assinada e encerrada pelo Senhor Presidente. (Assinado) Moacyr Gomes e Souza, Ernesto Dornelles, Virgílio Távora, José Ludovico de Almeida, Jayme de Assis Almeida.

Ata da centésima trigésima sexta reunião do Conselho de Administração da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, sob a Presidência do Doutor Moacyr Gomes e Souza.

Aos vinte e nove dias do mês de junho de mil novecentos e sessenta, nesta cidade de Brasília, na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, realizou-se, às quinze horas, sob a Presidência do doutor Moacyr Gomes e Souza, a 136.ª reunião do Conselho de Administração da mesma Companhia, com a presença dos Senhores Conselheiros abaixo assinados e dos diretores da Companhia. Lida e aprovada a ata da sessão anterior o Conselho, apreciando os processos em mesa, resolveu: 1) aprovar o Loteamento das Áreas Destinadas à Recepção e Transmissão de Rádio-Comunicações, respectivamente em Guariroba e Contagem; 2) Autorizar a Construção de Três Blocos de Apartamentos de Super-Quadra simples, mediante administração contratada; 3) Autorizar a dispensa de concorrência pública e sua substituição por concorrência administrativa para Construção e Revestimento Primário da Nova Estrada entre Taguatinga e o Plano-Piloto; 4) Indeferir a solicitação do Senhor Ahmetov Yildiriane, para aquisição de um terreno à beira do Lago destinado à construção de um restaurante, e manter a mesma resolução para pedidos semelhantes até que o assunto seja estudado em caráter geral e aprovado pelo Conselho; 5) Autorizar a Transferência do setor hoteleiro-sul, para o mesmo setor na zona norte, de terreno destinado à construção do "Brasília Hilton", pelo preço da tabela atual, em vigor; 6) Aprovar o relatório da Diretoria sobre as Bases para a venda das Áreas destinadas a Hotéis de Turismo, limitando - em 20.000 (vinte mil) metros quadrados a área mínima de construção e guardada a proporção de 1:2 (um por dois), em relação à área a ser vendida, cujas condições são as seguintes: I - Estabelecer os limites máximos de 60.000 (sessenta mil) metros quadrados para a área a ser vendida e 30.000 (trinta mil) para a área de construção estipulando, de acordo com o critério do D.u.a., como altura máxima de edificação a equivalente a cinco pavimentos, sendo o primeiro vazado. A área remanescente será obrigatoriamente urbanizada pelo comprador através da instalação de praças esportivas e centros de recreação. II - Considerar área de proteção a delimitada em dois lados opostos pelo lago e pela estrada principal, respectivamente, e nos restantes pelas vias de acesso ao lago. III - Considerando-se que é de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) por metro quadrado, o preço estipulado para os lotes da zona hoteleira comercial, fixar em Cr\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros) por metro quadrado, o preço para as unidades urbanas destinadas aos hotéis em apêço, reduzido este preço para Cr\$

1.000,00 (hum mil cruzeiros) por metro quadrado, desde que a construção do hotel fique concluída até 31 de dezembro de 1961. IV - A aquisição das unidades urbanas destinadas aos hotéis de turismo, ficará, obrigatoriamente condicionada ao arrendamento pelo prazo de 20 (vinte) anos, pelo comprador, da área de proteção, definida no item II, ficando, ainda, obrigado a arborizá-la sob forma de parque e assim mantê-la durante o arrendamento, fixado o preço anual dêste em Cr\$ 5,00 (cinco cruzeiros) por metro quadrado. V - As condições de pagamento deveriam ser estabelecidas de comum acordo entre a Novacap e o comprador de maneira a facilitar o negócio. Nestas condições autoriza as vendas requeridas pelas seguintes entidades: Grumbilf do Brasil, Hotéis Hilton e Pan American. 7) Solicitar à Diretoria que faça presentes à próxima reunião do Conselho, os originais de todas as Plantas de Loteamento do Plano-Piloto, a fim de que, autenticadas e rubricadas, sirvam de base às operações de todos os Departamentos da Companhia. 8) Solicitar à Diretoria, para melhor orientar-se em relação às disponibilidades de terrenos, uma Relação Nominal dos Adquirentes de Lotes e Mansões (com indicação destes), bem como os números dos lotes e mansões vagas. 9) Autorizar a venda, pelos preços da tabela em vigor, de uma das quadras aumentadas, para o vespertino "O Globo". 10) Autorizar a venda à Companhia Construtora Brasileira de Estradas, dos lotes ocupados pelas construções do acampamento no setor Residencial Sul. 11) Autorizar a venda de três módulos no Setor Comercial Residencial-Sul (Scr-S) ao Governo do Estado de São Paulo, pelo preço mínimo de licitação pública, isto é, Cr\$ 2.500.000,00 (Dois milhões e quinhentos mil cruzeiros) cada módulo, devendo o pagamento ser feito na seguinte modalidade: 50% (cinquenta por cento) à vista e o restante em 50 (cinquenta) prestações. 12) Solicitar à Diretoria as seguintes informações: a) quais as construções realizadas pela Novacap; b) quais os prédios em construção; c) quais os alugados ou arrendados e em quanto montam estes aluguéis ou arrendamentos; d) se estes pagamentos estão sendo arrecadados em dia. 13) Esclarecer que é de 30% (trinta por cento) do valor da venda, a entrada inicial nos Leilões de Super-Quadra da zona norte, autorizados pelo Conselho em sua reunião 133.^a de 8 de junho de 1960. 14) Deixou o Conselho de apreciar a solicitação do Senhor Jurandyr Montenegro Magalhães, por ter pedido vista o Conselheiro Coronel Virgílio Távora, devendo o interessado completar a documentação para o estudo do pedido. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, às dezoito horas e trinta minutos, da qual, para constar, eu, Jayme de Assis Almeida, Secretário "ad hoc" lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e encerrada pelo senhor Presidente. (Assinado) Moacyr Gomes e Souza, Ernesto Dornelles, Virgílio Távora, José Ludovico de Almeida e Jayme de Assis Almeida.

Ata da centésima trigésima sétima reunião do Conselho de Administração da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, sob a Presidência do Doutor Moacyr Gomes e Souza.

Aos vinte e nove dias do mês de junho de mil novecentos e sessenta, às dezenove horas, nesta cidade de Brasília, na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, reuniu-se o Conselho de Administração da mesma Companhia, sob a Presidência do doutor Moacyr Gomes e Souza, e com a presença dos Conselheiros abaixo assinados. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o senhor Presidente, pelas razões que expõe, submete ao Plenário o pedido de autorização para efetuar operação de crédito junto ao Banco do Brasil no valor de Cr\$ 3.000.000.000,00 (três bilhões de cruzeiros), bem assim como a respectiva emissão de "Obrigações Brasília", no valor de Cr\$..... 3.300.000.000,00 (três bilhões e trezentos milhões de cruzeiros), como garantia daquela operação, constituindo a parcela de Cr\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de cruzeiros) a garantia subsidiária de 10% (dez por cento). O Conselho aprovou, por unanimidade, a proposta, autorizando a Diretoria a tomar todas as medidas necessárias à efetivação da decisão. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão pelo senhor Presidente, às dezenove e trinta horas, da qual, para constar, eu, Jayme de Assis Almeida, Secretário "ad hoc", lavrei a presente ata que vai assinada por mim e encerrada pelo senhor Presidente. (Assinado) Moacyr Gomes e Souza, Ernesto Dornelles, Virgílio Távora, José Ludovico de Almeida, Jayme de Assis Almeida.

Ata da Centésima Trigésima oitava reunião do Conselho de Administração da Nova Capital do Brasil, sob a Presidência do Doutor Moacyr Gomes e Souza.

Aos treze dias do mês de julho de mil novecentos e sessenta, às dez horas, nesta cidade de Brasília, na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, reuniu-se o Conselho de Administração da mesma Companhia, sob a Presidência do Doutor Moacyr Gomes e Souza, e com a presença dos Conselheiros abaixo assinados. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o Conselho, apreciando os processos em mesa, decidiu: 1) Nos termos da resolução de 8-6-960 e tendo em vista as relações de Candidatos a Mansões Suburbanas, encaminhadas e autenticadas pelo ex-Presidente da Novacap: a) Homologar as reservas constantes das relações números 1, 2, 3 e 4, com exclusão dos interessados que possuam outra Mansão, em qualquer trecho, alguns dos quais ficam substituídos pelos seguintes: 1 - Rosendo de Souza; 2 - Mário Pacheco Júnior; 3 - Ademar de Barros; 4 - General Floriano Lima Brayner; 5 - Doutor Mário Kroef; 6 - Lúcio de Souza Assunção; 7 - Abenair Gomes Leal; 8 - Adolpho Bloch; b) marcar o prazo de 50 (cinquenta) dias, ou seja até 31 de agosto de 1960, para que os candidatos constantes das autorizações ora homologadas, iniciem o processo da respectiva aquisição, preenchendo as propostas e efetuando o pagamento do sinal fixado, sob pena de caducidade de autorização; c) determinar que o Departamento Imobiliário, através da Diretoria própria, apresente ao Conselho até 5 de setembro de 1960, a relação dos interessados constantes das relações homologadas, que não tenham iniciado a compra nos termos da letra b retro; d) es-

clarecer que as vendas, objeto desta resolução, por se referirem a autorizações da antiga Presidência da Companhia, obedecerão às condições que vigoravam naquela época; e) declarar inexistente e de nenhum efeito, qualquer reserva de Mansão Suburbana, cuja aquisição não tenha sido ultimada até 7 de maio de 1960, ou que não conste das relações rubricadas pelo doutor Israel Pinheiro e ora homologadas; 2) autorizar os contratos para Abertura e Encascalhamento de Ruas da Península, Parque Dom Bôsko, Mansões e Acabamento da Zona Sul, de acordo com a proposta, devendo porém a Diretoria submetê-los a sua apreciação para a devida homologação; 3) aprovar a venda de uma área, à margem do Lago, no local denominado Mansões Paranoá, com 105.000,00 (cento e cinco mil) metros quadrados, parte abrangendo mansões loteadas e em número de 4 (quatro), pelo preço de Cr\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil cruzeiros) à vista, destinada a ser Oferecida por um Grupo de Amigos ao Doutor Juscelino Kubitschek de Oliveira; 4) aprovar a doação de uma área de 100x300 (cem por trezentos) metros à Federação Espirita Brasileira no setor de grandes áreas da Zona Norte; 5) apreciando o pedido do Senhor Múcio Athaide, autorizar a venda dos blocos 19 e 20 do Setor Comercial Sul, das projeções 4 e 5 da Super-Quadra 111 do Setor Sul, das projeções 2, 4, 10 e 11 da Super-Quadra 212 do Setor Sul, assim como dos lotes 13 e 14 da Quadra 17 do Setor Comercial Sul, com o pagamento em 70 (setenta) prestações, sem entrada, o Conselho mantém sua resolução anterior, isto é, desdobramento da entrada em 5% (cinco por cento) no ato da compra e as outras parcelas em 90 (noventa) dias; 6) autorizar a construção da Segunda Escola Parque, mediante concorrência administrativa por conta das verbas do convênio com o Ministério da Educação; 7) concordar em que a Novacap importe os Dois Veículos de Limpeza de Ruas para a Prefeitura em conta desta, cuja importação já foi autorizada pelo senhor Presidente da República; 8) Deixar de apreciar a solicitação da Fundação de Assistência aos Garimpeiros "Fag", por ter pedido vista do processo o Conselheiro General Ernesto Dornelles; 9) indeferir a solicitação de Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, no sentido de ser doado um terreno para construção de um escritório central, por manter o Conselho sua decisão anterior sobre casos semelhantes; 10) aprovar a dispensa de concorrência e autorizar a adjudicação por empreitada dos 2 (dois) grupos, cada um constando de 3 (três) conjuntos de 9 (nove) lojas cada, à firma Brasenge, tendo em vista os argumentos apresentados pelo Chefe do Departamento de Edificações; 11) aprovar o relatório do Departamento de Edificações e autorizar a execução do serviço de instalação de central de gás, nos Anexos do Congresso Nacional, pela firma Pibigás; 12) ceder a área pretendida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-Ibge para ocupação definitiva, tendo como limite

sudeste a estrada E.p.c.t., conforme mapa anexo. Quanto a área de ocupação provisoría pretendida, o Conselho não vê razão para opinar, uma vez que ela poderá ser utilizada a qualquer tempo para seus trabalhos de campo; 13) julgar prejudicado, por sua decisão anterior da mesma data, o pedido de Múcio Athaide, solicitando autorizar a venda dos blocos 19 e 20 do Setor Comercial Sul, das projeções 4 e 5 da Super-Quadra 111 do Setor Sul, das projeções 2, 4, 10 e 11 da Super-Quadra 212 do Setor Sul, assim como dos lotes 13 e 14 da Quadra 17 do Setor Comercial Sul, com o pagamento em 50 (cinquenta) prestações, sendo a entrada a primeira delas; 14) autorizar a aquisição de uma Estação de Rádio para a Presidência da República, para ser levada a débito do Governo Federal; 15) indeferir o pedido da Livraria São José, solicitando uma área de 20x40m em Setor Comercial, pelo valor de início das vendas da Novacap, pelo Conselho manter sua resolução que determina a venda dos lotes comerciais em leilão; 16) aguardar o estudo em caráter geral, a ser apresentada pelo Urbanismo, para decidir o pedido de cessão de terreno à Associação Atlética Banco do Brasil, para a construção de sua sede; 17) aprovar que o pagamento da Mansão Paranoá pretendida pela Sociedade Mineira de Engenheiros, seja feito em 100 prestações; 18) não aceitar a sugestão apresentada pelo Diretor, doutor Ernesto Silva, para que seja desdobrada em 10 (dez) prestações a entrada inicial do Segundo Terreno Adquirido pelos Congressistas, mantendo o critério geral em vigor; 19) autorizar a construção, mediante administração contratada, de um Posto médico na Cidade Bandeirante; 20) manter sua decisão anterior, face ao recurso, apresentado pela A.b. c.a.r., para que o terreno cedido se localize em área que permita a construção de Edifício de 14 pavimentos; 21) autorizar a realização das concorrências administrativas necessárias à aquisição dos materiais indispensáveis à Execução da Segunda Etapa da Rede Elétrica da Zona Sul de Brasília; 22) autorizar o acréscimo ao contrato a ser assinado com a Brown Boveri S.A., para fornecimento de cubículos de 33 Kv; 23) determinar a retirada excepcionalmente, de duas Super-Quadras da zona Norte, do regime normal de leilão para serem cedidas por venda direta ao Senado Federal, de acordo com o pedido do senhor Cunha Melo, primeiro secretário no exercício da Presidência do Senado. 24) finalmente, aprovar o relatório do D.a.e. e autorizar a adjudicação do serviço de instalações elétricas da Estação de Tratamento de água a Instalações Técnicas Ltda. Nada mais havendo a tratar, foi, pelo Senhor Presidente, encerrada a sessão, às quatorze horas, da qual, para constar, eu, Jayme de Assis Almeida, Secretário "ad hoc", lavrei a presente Ata, que vai por mim assinada e encerrada pelo Senhor Presidente. (Assinado) Moacyr Gomes e Souza, Ernesto Dornelles, Virgílio Távora, José Ludovico de Almeida, Jayme de Assis Almeida.

O mapa ao lado mostra as diversas ligações rodoviárias com Brasília.

ACESSOS A BRASÍLIA

RIO-BELO HORIZONTE	469 km
BELO HORIZONTE-BRASÍLIA	752 km
RIO-BELO HORIZONTE-BRASÍLIA	1221 km
RIO-S. PAULO	443 km
S. PAULO-MATÃO-BRASÍLIA	1106 km
S. PAULO-UBERABA-BRASÍLIA	1184 km
RIO-S. PAULO-MATÃO-BRASÍLIA	1549 km
RIO-S. PAULO-UBERABA-BRASÍLIA	1627 km
S. PAULO-BELO HORIZONTE	586 km

CONVENÇÕES

PAVIMENTADA
CONSTRUIDA

